

FICARA MAIS BARATO O PAO

Assinará o Brasil um novo acôrdo sôbre o trigo com a Argentina — Compraremos o produto a 36 pesos ao invés de 60 cada cem quilos — As negociações em curso

Ao que fomos informados, o Brasil assinará, dentro de breves dias, um novo acôrdo com a Argentina sôbre o trigo. O general Anápio Gomes e sr. Amílcar Bevilacqua entablaram negociações, já coroadas de êxito, que nos permitirão descongelar 1.300 mil cruzeiros da nossa moeda.

Assim, o trigo que estava sendo comprado a razão de 60 pesos por 100 quilos, de acôrdo com a diferença de câmbio, passará a ser vendido cada 100 quilos ao preço de 36 pesos.

As remessas do produto atingirão a cerca de 800 mil toneladas, sendo, ainda, permitido por café, tecidos e madeira.

Com o estoque disponível, a situação do fabrico do pão estará normalizada e, chegadas as primeiras remessas, o preço do pão baixará em um cruzeiro por quilo.

CASAS PARA O FUNCIONALISMO MUNICIPAL AMEAÇADO O CAIS DO PORTO DE UM POSSIVEL CONGESTIONAMENTO

O afluxo de automóveis das mais variadas procedências concorre para esse mal-estar — A demora na retirada dos carros, outro fator preponderante — Cogita-se do aumento das taxas de armazenagem para obrigar o importador a retirar os veículos com urgência — Não vêm mais encaixotados e ocupam precioso espaço no interior e pátios dos armazens do Cais do Porto — De 90 para 400 ou 500 cruzeiros o aumento das taxas



Dois aspectos colhidos pela reportagem fotográfica da MANHA no Cais do Porto, vendo-se, no primeiro plano, as mais variadas espécies de viaturas e, no outro, uma enorme quantidade de "jeeps" de fabricação inglesa que há seis meses se encontram armazenados ocupando espaço

Continuam chegando ao nosso porto, procedentes dos mais variados países, automóveis de passeio e "chassis" para caminhões. Os pátios dos armazéns pertencentes à Administração do Porto encontram-se abarrotados. (Conclui na 10.ª pág.)

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 10 de maio de 1949

NÚMERO 2.376

Loteamento do terreno do antigo Jardim Zoológico — Isenção e redução do imposto territorial e predial

O sr. Murilo Lavrador apresentou ontem, à Câmara Municipal, o seguinte projeto: art. 1.º — A área do antigo Jardim Zoológico, pertencente ao patrimônio Municipal e situada na Rua Visconde de Santa Izabel, destinando-se à construção de um bairro residencial, nos termos desta Lei. Art. 2.º — A Prefeitura cumpre promover e executar, dentro do prazo máximo de doze (12) meses, a partir desta data, a urbanização e o loteamento da área referida no artigo anterior, observadas as prescrições legais vigentes. Art. 3.º — Os lotes resultantes da execução das providências determinadas no artigo 2.º serão destinados à venda a servidores públicos do Distrito. (Conclui na 10.ª pág.)

APREENSIVOS OS MOTORISTAS DE "LOTAÇÕES"

Receiam que a nova regulamentação, que está sendo elaborada pela Inspetoria de Trânsito, obrigue a paralisação de 50% dos veículos de lotação — Trocador e "caixinha" para os lotações com mais de dez lugares — Grandes modificações nos itinerários — Serão desviados da Av. Rio Branco — Novo tipo de "taxi"

A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homens

AMADO & FAVARES

LIMITADA

RUA PONTES CORREIA, 213

Telefone: 22-2573 — Rio

A situação do transporte coletivo, apesar de ter melhorado muito em virtude da grande quantidade de modernos ônibus entregues ao trânsito nos últimos dois anos, e denominados pelo público como "gostosos", ainda não pode ser considerada satisfatória. Pelo contrário. A deficiência geral ainda é evidente. Nas horas de maior movimento, o sacrifício que o carista tem que fazer para conseguir entrar num ônibus, bonde ou "lotação" é simplesmente cruel, sendo que as dificuldades para os que residem em qualquer ponto

(Conclui na 2.ª pág.)



Convite do Congresso norte-americano ao presidente Dutra

Será feito oficialmente — Para que o primeiro magistrado brasileiro fale em uma sessão conjunta

WASHINGTON, 9 (A. P.) — A Câmara dos Representantes resolveu convidar oficialmente o presidente Gaspar Dutra, do Brasil, para falar perante o Congresso dos Estados Unidos, em sessão conjunta a realizar-se no dia 19 de maio corrente, quando o

presidente do Brasil estará em visita oficial nos Estados Unidos. A resolução da Câmara foi encaminhada ao Senado, onde se espera que terá imediata aprovação.

(Conclui na 2.ª pág.)



"Ozã! que a futura regulamentação dos lotações não resulte na redução de veículos, pois a situação, atualmente, já é ruiníssima. Não vale a pena piorar"... dizem ao repórter os componentes da imensa fila, na praça Tiradentes

ASSEMBLEIA GERAL NO SINDICATO DOS OFICIAIS MARITIMOS

Vão recorrer os prejudicados — Descontentamento entre a classe com o aumento — Um memorial às autoridades — A majoração dos fretes

Algumas classes de oficiais da Marinha Mercante como os primeiros pilotos, comissários, enfermeiros, etc., consideram-se prejudicadas pela tabela de aumento dos marítimos recentemente sancionada. Alegam os líderes dessas classes que a tabela da C. M. M. é a que melhor lhes convém, pois contém níveis

maiores para as classes colocadas mais abaixo. O cabo-foguista, por exemplo, lá perceber pela tabela apontada Cr\$ 3.240,00 e pela

(Conclui na 2.ª pág.)

Na POLTRONA N. 3 DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

A POSSE HOJE DO SR. ANIBAL FREIRE NO PETIT TRIANON



Hoje, em sessão solene que se realizará às 21 horas, para a qual foi especialmente convidado, e deverá comparecer o presidente da República, o sr. Getúlio Vargas, o sr. Anibal Freire, ministro do Supremo Tribunal Federal, o qual será recebido pelo acadêmico João Neves da Fontoura. Os convites para esta sessão solene já foram expedidos, devendo comparecer o Corpo Diplomático acreditado junto ao nosso Governo, o Vice-Presidente da República, os Presidentes do Senado, Câmaras, Supremo Tribunal, Ministros e demais autoridades

Dramática a situação em Fortaleza

Enormes os prejuízos causados pelas chuvas — Continua a batalha para salvamento do Açude João Lopes — Interrompidas as comunicações telegráficas — Os socorros às vítimas

FORTALEZA, 9 (Asapress) — Continua a batalha para o salvamento do Açude João Lopes, velho reservatório d'água localizado no bairro de Monte Castelo. A prefeitura, em colaboração

com a Décima Região Militar e o Governo do Estado trabalham no sentido de evitar que a represa venha a ruir, o que traria

(Conclui na 10.ª pág.)

PARA BEM ENGERAR USE

CÊRA ROYAL

CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENGERADA

MAIS 300 ÔNIBUS PARA O RIO AINDA ESTE ANO

Várias empresas solicitaram licença para importação de novos carros a fim de reaparelharem suas frota — Só ficarão em tráfego os lotações que ofereçam conforto e segurança

De acôrdo com informações que obtivemos junto ao Departamento de Concessões da Prefeitura várias empresas desta capital que exploram o transporte de passageiros, inclusive a "Paraguassu", que ficou com os ex-ônibus da Light solicitaram licença para a importação de

carros novos a fim de remodelarem as suas frota atualmente em estado precário.

VIRÃO MAIS 300 ÔNIBUS

Ainda ao que nos informaram no Departamento citado durante

o ano corrente deverão entrar no Rio trezentos ônibus dos tipos mais modernos fato esse que virá concorrer para uma sensível melhora na situação dos transportes urbanos.

OS LOTAÇÕES

Outras informações também

(Conclui na 10.ª pág.)

Amanhã **1 1/2** milhão DE CRUZEIROS

NA ESQUINA DA SORTE

MORREU O PRÍNCIPE DE MÔNACO

Era um dos homens mais ricos da Europa
— Grande parte de suas rendas
provinham do jogo

MONACO, 9 (U. P.). — O príncipe Luis II, de Mônaco, faleceu hoje, após longa enfermidade, aos 79 anos de idade. O príncipe delegou seus poderes sobre o Principado, na semana passada, ao príncipe Rainier, herdeiro do trono. Nessa ocasião, foram proibidas todas as visitas ao palácio e o príncipe Rainier, neto do monarca e que conta 26 anos de idade, permaneceu à cabeceira do enfermo constantemente. O príncipe falecido era um dos homens mais ricos da Europa e em sua juventude foi um dos melhores oficiais da Legião Estrangeira Francesa. Há alguns anos, sendo general de brigada do exército francês, passou a viver em seu pequeno Principado cercado de rochas, cuja economia depende do movimento das roletas no mundialmente famoso Casino de Monte Carlo. O príncipe Luis era filho de pai inglês e de mãe francesa, e nasceu em Baden-Baden, Alemanha, no dia 12 de julho de 1870. Era filho do príncipe Luis I, primeiro



ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei que autoriza o Tesouro Nacional a garantir empréstimo a ser contratado pela Companhia Elétrica de São Francisco com o "International Bank for Reconstructions and Development".

Sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional: Autorizando a abertura de crédito especial para custear as despesas de viagem e de tratamento no estrangeiro do prof. dr. Coriolano Pereira José da Silva;

— autorizando a abertura de crédito especial para pagamento das despesas com a viagem presidencial nos Estados Unidos da América do Norte;

Assinou os seguintes decretos: Autorizando a Empresa Força e Luz de Jataí, Estado de Goiás, a ampliar suas instalações elétricas;

— autorizando a Companhia Nacional de Energia Elétrica S. A. a construir uma linha de transmissão entre as localidades de Urupês e Jataí, no Estado de São Paulo e a estabelecer a respectiva rede de distribuição naquela última localidade;

— dispondo sobre o financiamento das safras de cereais de cana-de-açúcar de 1948-1949 e 1949-1950.

O Reitor da Universidade de Recife e Diretor da Faculdade de Medicina da mesma Universidade telegrafaram ao Presidente da República agradecendo o encaminhamento de mensagem ao Congresso Nacional, propondo a federalização das Faculdades de Medicina e Engenharia daquela Universidade.

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Atacadista de São Luís telegrafou ao Presidente da República agradecendo a deliberação de s. excelência, relativa às extensões das sedes próprias das associações de classe daquela cidade.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; e, em conferência, o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil.

Fez-se representar pelo sr. Helio Cabral, seu oficial de gabinete, no ato com que a Fundação Leão XIII, com a presença de seu patrono, o cardeal de Jaime Câmara, solenizou o início de urbanização da favela da barreira do Vasco.

O sr. Julio Dantas, embaixador de Portugal em missão especial, acompanhado do sr. Antonio de Bianchi, embaixador de Portugal junto ao governo brasileiro, foi recebido em audiência, no Palácio do Catete, pelo Presidente da República, a quem apresentou suas despedidas.

HOMENAGEADO O SR. JULIO DANTAS — O Embaixador especial sr. Julio Dantas foi homenageado, ontem, pelo sr. José Cortes, Delegado no Brasil do Serviço Nacional de Informações de Portugal, que lhe ofereceu um almoço, nos salões da "Boite Monte Carlo", sítio da Estrada Marques de São Vicente, na Gavea. Ao lado do homenageado, entre outros, além do homenageado e sua esposa, o sr. João Antonio de Bianchi, embaixador de Portugal junto ao nosso Governo; Pedro Calmon, magnífico Reitor da Universidade do Brasil; deputado Luiz Viana; Antonio Vieira de Melo, diretor geral da Agência Nacional; Leoni Carneiro e senhora; Gustavo Barroso; viúva Afrânio Peixoto e o sr. José Cortes. No clichê vê-se um aspecto do almoço.

Apreensivos os motoristas de "lotações"

(Continuação da 1.ª pág.)
da zona norte são ainda mais acentuadas.

OS LOTAÇÕES

Dentro das dificuldades gerais, os chamados "lotações", que invariavelmente prestam um grande serviço à população, constituem o mais complicado setor do nosso transporte coletivo. Trata-se de um tipo de transporte que surgiu entre nós durante os tempos anormais da guerra e que não só se transformou num hábito, como, também, numa necessidade da população, que já não pode prescindir dos serviços prestados pelos "lotações".

Acontece, porém, que a atividade dos "lotações" até hoje não foi regulada definitivamente, e isso porque as próprias autoridades do Trânsito ainda vêm

"aprendendo", através da experiência diária, aquilo que deverá ser no futuro uma regulamentação definitiva. Existem regulamentos atuais, mas a verdade é que são transitórios, sujeitos a modificações frequentes, que deixam tanto o público como os motoristas e proprietários de "lotações" de cabeça tonta. Frequentemente, até os guardas do trânsito tontelam...

ALARME ENTRE OS MOTORISTAS

No momento já está anunciada uma nova regulamentação da atividade dos "lotações" pela Inspetoria de Veículos. Segundo consta, a nova regulamentação resultará em fundamentais modificações e, desde já, seus motoristas encontram-se alarmados com as perspectivas, pois, esperam que as novas exigências nesse setor obrigarão a paralisação de mais de cinquenta por cento dos veículos que se dedicam a essa modalidade de transporte coletivo.

FORA DA AVENIDA

Em palestra com motoristas de "lotações", nossa reportagem pôde tomar conhecimento das inovações que deverão constar da futura regulamentação e que mais os preocupam. Esperam, por exemplo, que os mesmos sejam proibidos de transitar pela avenida Central. O itinerário dos veículos que fazem a linha E. Ferro-Copacabana ou Leblon, será o seguinte: Praça da República, pelo lado do Pronto Socorro; rua 21 de Abril; rua do Senado; av. Gomes Freire; rua Riachuelo; Largo da Lapa; rua da Lapa e, finalmente, na Glória, entrarão na Avenida Beira Mar.

Com esse itinerário, disse-nos o motorista Leonardo Nogueira — estaremos perdidos, pois é na avenida que apanhamos os passageiros. Se prevalecer essa inovação teremos que procurar outro trabalho. Não será possível ganhar para viver, pois não há de ser na rua do Riachuelo ou no Campo de Santana que se conseguirá passageiros para lotar o carro.

Tal itinerário nos prejudicará muito e também apresenta grandes inconvenientes para o público. Esperamos, porém, que o dr. Edgar Estrela encontre outra solução mais favorável. Do contrário vamos passar mal.

TROCADOR E "CAIXINHA"

Outra inovação esperada que muito vem preocupando é a obrigatoriedade de trocar e "caixinha" para depósito de dinheiro, igual a que usam os ônibus, para todos os "lotações", com capacidade para mais de 10 passageiros. A respeito do assunto o motorista Alcides Pereira, cujo carro se encontra na oficina em reformas, a fim de atender exigências da Inspetoria de Veículos, disse-nos o seguinte:

Já sabemos que pelo novo regulamento, que está sendo elaborado pela Inspetoria, haverá uma verdadeira mudança na atividade dos "lotações". Praticamente, ficarão sujeitos a uma regulamentação igual à que o Departamento de Concessões de

Prefeitura mantém para os ônibus. A única diferença é que os "lotações" serão controlados pela Inspetoria de Veículos.

"NEGÓCIO PARA GRANDES EMPRESAS"

Com a regulamentação e padronização do serviço de "lotações" vai acontecer que somente grandes empresas, com grandes capitais, terão possibilidades de explorar o negócio. Os motoristas isolados, que atualmente formam a maioria, não terão capacidade econômica para atender às exigências e não poderão, portanto, continuar trabalhando por conta própria. Vão acabar se transformando em empregados...

TAXIS PADRONIZADOS

Além — prosseguiu — parece que os motoristas de praça terão a mesma sorte, pois já estão aparecendo os taxis padronizados, de uma nova e grande empresa que se fundou para explorar o negócio de taxis, em grande escala.

O nosso entrevistado referia-se aos novos e luxuosos taxis, de cor amarela, que estão fazendo ponto nas proximidades do relógio da Glória. Trata-se de uma nova empresa, organizada em moldes semelhantes às existentes na América do Norte. O proprietário dessa empresa é o sr. Abílio Pereira, que importou, inicialmente, 8 ou 10 veículos-taxis, já prontos, da América do Norte. São carros que se distinguem facilmente, pois são de cor amarela brilhante com frisos pretos, o que não permite confundir os com os carros particulares.

Parece, entretanto, que o sr. Abílio resolveu pintá-los de uma cor comum, exatamente porque não deseja, inconspicivelmente, que seus veículos possam ser distinguidos facilmente. Prefere confusão... o que não deixa de ser estranho e chega mesmo a dar a impressão de que pretende agir como certos motoristas que sempre criam dificuldades.

A verdade é que a padronização dos taxis, que facilitaria o reconhecimento desses veículos, seria medida de grande utilidade.

EM ESTUDOS A REGULAMENTAÇÃO

Entretanto, enquanto os motoristas de "lotação" demonstram grande apreensão diante da perspectiva de nova regulamentação, podemos adiantar nada de definitivo foi resolvido, por enquanto, na I. V. As autoridades do trânsito ainda estão estudando o complexo problema. É verdade que o novo regulamento vem por aí, para breve, com profundas inovações e, principalmente, com severas exigências a respeito da qualidade do veículo e segurança dos passageiros. Também haverá grandes mudanças de itinerário. Compreendemos, portanto, o estado de alarme que se nota entre os motoristas no momento, pois é natural que qualquer ideia capaz de modificar o atual estado de coisas poderá ser-lhes prejudicial, principalmente se se levar em conta que o serviço de "lotações" deixa muito a desejar e justifica medidas das autoridades no sentido de melhorá-lo.

DR. FABIO SUDRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 2.º and., s. 201. Telefones: 42-9944 e 23-7062.

Clinica de nervos e Psicoterapia

Cinco meses sem receberem salários

Apelo ao diretor do Departamento de Portos e Canais

Esteve na redação da MANHÃ, um grupo de operários diaristas da Região Sul de Aparahagem, que veio por nosso intermédio fazer um apelo ao dr. Clóvis Cortes, diretor do Departamento de Portos e Canais, no sentido de que sejam tomadas providências

acerca da angustiosa situação em que se encontram. Alguns que desde janeiro, portanto há cinco meses, não recebem salários. Estão vivendo sem Deus como... Fazendo toda sorte de ginástica para que não falte às famílias o pão de cada dia. Mas, não poderão levar muito tempo mais nesta vida. Urge que uma solução seja dada a este estado de coisas, uma solução justa e de direito. Esperam, pois, os operários da Região Sul de Aparahagem, que o dr. Clóvis Cortes tome providências, minorando-lhes assim as aflições e o sofrimento.

Causou ferimentos graves e foi absolvido

Há tempos, o funcionário dos Correios e Telégrafos, Alcides Borges de Freitas, por ter causado ferimentos graves foi detido por autoridades do 5.º distrito policial, sendo que nessa ocasião se insurgiu contra os agentes, sendo por esse motivo, além de processado pelo crime, autuado por desacato e resistência.

Recentemente o réu foi julgado pelo juiz Paulo Alonso, da 1.ª Vara Criminal, tendo como patrono o dr. Elcio Cristóvão, que sustentando não haver provas suficientes nos autos, logrou a absolvição para o seu constituinte.

Assembléia Geral no Sindicato dos Oficiais Marítimos

(Conclusão da 1.ª pág.)
que foi aprovada perceberá apenas Cr\$ 2.275,00, uma diferença, portanto, de Cr\$ 965,00.

Não se conformando com a situação de inferioridade em que ficaram, resolveram as classes que se consideram prejudicadas recorrer às autoridades, dentro dos meios legais.

Assim, presidente do Sindicato dos Oficiais de Navegação, senhor Aristeu B. Meneses, juntamente com o presidente do Sindicato dos Comissários, esteve ontem no Ministério da Marinha e também no da Viação e ali fizeram entrega de um memorial em que expõem circunstanciadamente as pretensões das classes que representam.

Posteriormente, já em companhia do presidente do Sindicato de Enfermeiros, estiveram aqueles dirigentes sindicais em conferência com o comandante Augusto do Amaral Peixoto, presidente do C. M. e do Sindicato dos Armadores. Nessa ocasião os três presidentes dos Sindicatos citados fizeram aquela autoridade uma exposição das injustiças que dizem sofrer, comunicando a s. que haviam recorrido ao governo, pleiteando o que julgaram ser um direito líquido.

DEIXARAM DE DESPACHAR OS NAVIOS

No meio da confusão criada com o descontentamento das classes que não foram contempladas com os níveis que satisfariam, houve um mal entendido que redundou no fato concreto de três navios, um do Lolo, um da Costeira e outro do C. N. C., deixarem de fazer seus despachos sob a alegação de que não se verificara o enquadramento dos vencimentos, equiparados aos dos maquinistas.

Os dirigentes do Sindicato de Oficiais de Navegação, porém, logo souberam do fato dirigiram-se à Capitania dos Portos e fizeram ver aos oficiais que não queriam despachar seus navios que o órgão de classe estava tomando todas as providências junto às autoridades para solucionar o seu caso e que havia sido convocada uma assembléia para que a classe fosse esclarecida, não tendo assim cambiantes atitudes precipitadas. Tudo se resolveria a contento.

CONVITE DO CONGRESSO NORTE-AMERICANO AO PRESIDENTE DUTRA

(Conclusão da 1.ª pág.)
RECEPÇÃO MUITO CORDIAL

WASHINGTON, 9 (U. P.). — O senador republicano Owen Brewster declarou, em entrevista à United Press, que a visita do presidente Eurico Gaspar Dutra determinará uma influência proveitosa e oportuna para fomentar mais intensamente a cooperação dos Estados Unidos com a América Latina e que o Congresso norte-americano fará uma recepção "muito cordial" ao chefe de estado brasileiro. Brewster afirmou que o Brasil colaborou com todo o coração, durante a segunda guerra mundial e que, desde antes dos Estados Unidos serem envolvidos no conflito, auxiliou nos passos diplomáticos que, posteriormente, contribuíram para a defesa do hemisfério.

Atropelamento no largo do Catumbi

EM ESTADO GRAVE A VITIMA FOI RECOLHIDA AO H.P.S.

No largo do Catumbi, com esquina de rua Itapira, foi atropelado por um auto de identidade desconhecida, Antonieta Pegas, com 32 anos, casada, moradora na rua Miguel Rezende, 221. Em consequência sofreu fratura do crânio, sendo a seguir socorrida no Posto Central de Assistência Médica, foi depois internada no Hospital de Pronto Socorro, onde está em tratamento. A polícia distrital foi notificada.

DR. CANDIDO CARO DE GODOY

Na sua residência, a rua Timoteo da Costa, 64, faleceu no sábado último, o dr. Cândido Caro de Godoy, médico sanitário, pertencente aos quadros da administração federal do Brasil.

Membro de distinta família gaúcha, o dr. Cândido Godoy acumulou aos 52 anos de idade, vítima de prolongada e pertinaz enfermidade, deixando viúva d. Francisca Ladeira de Godoy e dois filhos, o dr. Murilo Ladeira de Godoy, casado com d. Leda Albuquerque Lima Godoy, e d. Maria de Lourdes Moura Godoy, casada com o dr. Carlos Eduardo Soares de Moura. Ora como inspetor do porto, ora como sanitário, e também no Instituto Médico Legal da Polícia de que foi um dos componentes, mais dedicados, deixou em todos os cargos que ocupou larga folha de serviços.

No seu repatriamento, feito no domingo no cemitério S. João Batista, em Jaraguá da família, falaram pelos seus colegas de turma, o professor Miguel Couto Filho, por sociedades científicas a que pertencia, o dr. Américo Valério, e pelos numerosos amigos particulares, o coronel Altamirando Nunes Pereira, professor do Colégio Militar.

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Diretor-Gerente: ZENO M. S. ZIELINSKY
Redator-Chefe: JOSE CAO - Secretário: ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4470 — Diretor: 43-8079.
REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905
ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO
TEMPO: Bom. Nevoeiro fraco.
TEMPERATURA: Estável
VENTOS: De sueste a nordeste, moderados.
MAXIMA: 27,3
MINIMA: 15,5.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas tabeladas no 16.º dia útil. MONTEPIO DA AERONAUTICA — A — Z.
MONTEPIO DA JUSTICA — A — Z.
A — E; E — H; H — L; L — M; M — N; N — Y; Y — Z.
CORPO DE BOMBEIROS E POLICIA MILITAR: A — M; A — Z; M — Z.
PENSÕES ALIMENTÍCIAS: A — Z; A — Z.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: Visconde Rio Branco, 31; Largo Carioca, 10-12; Rua Haddock Lobo, 123-B e 350; Estácio de Sá, 71; Mariz e Barros, 635; Matoso, 47; Catumbi, 67; Catete, 207; Laranjeiras, 213; Marquês Abrantes, 214; Almirante Alexandrino, 93; Cosme Velho, 128; Jardim Botânico, 697; Vol. Pátria, 244; Rua da Passagem, 149-A; São Clemente, 21; Real Grandeza, 315; Marechal Cantuária, 106; Gusmano Sampaio, 231-A; Miguel Amato, 23-B; Francisco Sá, 23; João Castanho, 15-C; Francisco Otaviano, 32; Visconde Pirajá, 616 (loja); Santa Clara, 127-A — S. Luis Gonzaga, 152; São Cristóvão, 566 e 1.233; Gal. Sampaio 42; Piratini 591; Conde Bonfim 306 e 879; S. Francisco Xavier, 3-A; 468; Visconde Sta. Isabel, 4; Av. 28 Setembro, 194; Júlio Furtado, 108 (2.ª loja); Barão Mesquita, 367 e 768; Adolfo Bergamini, 104; Ana Neri, 2.078-A; Aquidabá, 335-A; Aristides Calre, 349; Assis Carneiro, 406; Barão Bom Retiro, 307; D. R. de Mello, 26-B; Glória, 234; Av. João Rubião, 263; R. José Bonifácio, 593; Av. 28 Setembro, 194; Júlio Furtado, 108 (2.ª loja); Barão Mesquita, 367 e 768; Adolfo Bergamini, 104; Ana Neri, 2.078-A; Aquidabá, 335-A; Aristides Calre, 349; Assis Carneiro, 406; Barão Bom Retiro, 307; D. R. de Mello, 26-B; Glória, 234; Av. João Rubião, 263; R. José Bonifácio, 593; Av. 28 Setembro, 194; Júlio Furtado, 108 (2.ª loja); Barão Mesquita, 367 e 768; Adolfo Bergamini, 104; Ana Neri, 2.078-A; Aquidabá, 335-A; Aristides Calre, 349; Assis Carneiro, 406; Barão Bom Retiro, 307; D. R. de Mello, 26-B; Glória, 234; Av. João Rubião, 263; R. José Bonifácio, 593; Av. 28 Setembro, 194; Júlio Furtado, 108 (2.ª loja); Barão Mesquita, 367 e 768; Adolfo Bergamini, 104; Ana Neri, 2.078-A; Aquidabá, 335-A; Aristides Calre, 349; Assis Carneiro, 406; Barão Bom Retiro, 307; D. R. de Mello, 26-B; Glória, 234; Av. João Rubião, 263; R. José Bonifácio, 593; Av. 28 Setembro, 194; Júlio Furtado, 108 (2.ª loja); Barão Mesquita, 367 e 768; Adolfo Bergamini, 104; Ana Neri, 2.078-A; Aquidabá, 335-A; Aristides Calre, 349; Assis Carneiro, 406; Barão Bom Retiro, 307; D. R. de Mello, 26-B; Glória, 234; Av. João Rubião, 263; R. José Bonifácio, 593; Av. 28 Setembro, 194; Júlio Furtado, 108 (2.ª loja); Barão Mesquita, 367 e 768; Adolfo Bergamini, 104; Ana Neri, 2.078-A; Aquidabá, 335-A; Aristides Calre, 349; Assis Carneiro, 406; Barão Bom Retiro, 307; D. R. de Mello, 26-B; Glória, 234; Av. João Rubião, 263; R. José Bonifácio, 593; Av. 28 Setembro, 194; Júlio Furtado, 108 (2.ª loja); Barão Mesquita, 367 e 768; Adolfo Bergamini, 104; Ana Neri, 2.078-A; Aquidabá, 335-A; Aristides Calre, 349; Assis Carneiro, 406; Barão Bom Retiro, 307; D. R. de Mello, 26-B; Glória, 234; Av. João Rubião, 263; R. José Bonifácio, 593; Av. 28 Setembro, 194; Júlio Furtado, 108 (2.ª loja); Barão Mesquita, 367 e 768; Adolfo Bergamini, 104; Ana Neri, 2.078-A; Aquidabá, 335-A; Aristides Calre, 349; Assis Carneiro, 406; Barão Bom Retiro, 307; D. R. de Mello, 26-B; Glória, 234; Av. João Rubião, 263; R. José Bonifácio, 593; Av. 28 Setembro, 194; Júlio Furtado, 108 (2.ª loja); Barão Mesquita, 367 e 768; Adolfo Bergamini, 104; Ana Neri, 2.078-A; Aquidabá, 335-A; Aristides Calre, 349; Assis Carneiro, 406; Barão Bom Retiro, 307; D. R. de Mello, 26-B; Glória, 234; Av. João Rubião, 263; R. José Bonifácio, 593; Av. 28 Setembro, 194; Júlio Furtado, 108 (2.ª loja); Barão Mesquita, 367 e 768; Adolfo Bergamini, 104; Ana Neri, 2.078-A; Aquidabá, 335-A; Aristides Calre, 349; Assis Carneiro, 406; Barão Bom Retiro, 307; D. R. de Mello, 26-B; Glória, 234; Av. João Rubião, 263; R. José Bonifácio, 593; Av. 28 Setembro, 194; Júlio Furtado, 108 (2.ª loja); Barão Mesquita, 367 e 768; Adolfo Bergamini, 104; Ana Neri, 2.078-A; Aquidabá, 335-A; Aristides Calre, 349; Assis Carneiro, 406; Barão Bom Retiro, 307; D. R. de Mello, 26-B; Glória, 234; Av. João Rubião, 263; R. José Bonifácio, 593; Av. 28 Setembro, 194; Júlio Furtado, 108 (2.ª loja); Barão Mesquita, 367 e 768; Adolfo Bergamini, 104; Ana Neri, 2.078-A; Aquidabá, 335-A; Aristides Calre, 349; Assis Carneiro, 406; Barão Bom Retiro, 307; D. R. de Mello, 26-B; Glória, 234; Av. João Rubião, 263; R. José Bonifácio, 593; Av. 28 Setembro, 194; Júlio Furtado, 108 (2.ª loja); Barão Mesquita, 367 e 768; Adolfo Bergamini, 104; Ana Neri, 2.078-A; Aquidabá, 335-A; Aristides Calre, 349; Assis Carneiro, 406; Barão Bom Retiro, 307; D. R. de Mello, 26-B; Glória, 234; Av. João Rubião, 263; R. José Bonifácio, 593; Av. 28 Setembro, 194; Júlio Furtado, 108 (2.ª loja); Barão Mesquita, 367 e 768; Adolfo Bergamini, 104; Ana Neri, 2.078-A; Aquidabá, 335-A; Aristides Calre, 349; Assis Carneiro, 406; Barão Bom Retiro, 307; D. R. de Mello, 26-B; Glória, 234; Av. João Rubião, 263; R. José Bonifácio, 593; Av. 28 Setembro, 194; Júlio Furtado, 108 (2.ª loja); Barão Mesquita, 367 e 768; Adolfo Bergamini, 104; Ana Neri, 2.078-A; Aquidabá, 335-A; Aristides Calre, 349; Assis Carneiro, 406; Barão Bom Retiro, 307; D. R. de Mello, 26-B; Glória, 234; Av. João Rubião, 263; R. José Bonifácio, 593; Av. 28 Setembro, 194; Júlio Furtado, 108 (2.ª loja); Barão Mesquita, 367 e 768; Adolfo Bergamini, 104; Ana Neri, 2.078-A; Aquidabá, 335-A; Aristides Calre, 349; Assis Carneiro, 406; Barão Bom Retiro, 307; D. R. de Mello, 26-B; Glória, 234; Av. João Rubião, 263; R. José Bonifácio, 593; Av. 28 Setembro, 194; Júlio Furtado, 108 (2.ª loja); Barão Mesquita, 367 e 768; Adolfo Bergamini, 104; Ana Neri, 2.078-A; Aquidabá, 335-A; Aristides Calre, 349; Assis Carneiro, 406; Barão Bom Retiro, 307; D. R. de Mello, 26-B; Glória, 234; Av. João Rubião, 263; R. José Bonifácio, 593; Av. 28 Setembro, 194; Júlio Furtado, 108 (2.ª loja); Barão Mesquita, 367 e 768; Adolfo Bergamini, 104; Ana Neri, 2.078-A; Aquidabá, 335-A; Aristides Calre, 349; Assis Carneiro, 406; Barão Bom Retiro, 307; D. R. de Mello, 26-B; Glória, 234; Av. João Rubião, 263; R. José Bonifácio, 593; Av. 28 Setembro, 194; Júlio Furtado, 108 (2.ª loja); Barão Mesquita, 367 e 768; Adolfo Bergamini, 104; Ana Neri, 2.078-A; Aquidabá, 335-A; Aristides Calre, 349; Assis Carneiro, 406; Barão Bom Retiro, 307; D. R. de Mello, 26-B; Glória, 234; Av. João Rubião, 263; R. José Bonifácio, 593; Av. 28 Setembro, 194; Júlio Furtado, 108 (2.ª loja); Barão Mesquita, 367 e 768; Adolfo Bergamini, 104; Ana Neri, 2.078-A; Aquidabá, 335-A; Aristides Calre, 349; Assis Carneiro, 406; Barão Bom Retiro, 307; D. R. de Mello, 26-B; Glória, 234; Av. João Rubião, 263; R. José Bonifácio, 593; Av. 28 Setembro, 194; Júlio Furtado, 108 (2.ª loja); Barão Mesquita, 367 e 768; Adolfo Bergamini, 104; Ana Neri, 2.078-A; Aquidabá, 335-A; Aristides Calre, 349; Assis Carneiro, 406; Barão Bom Retiro, 307; D. R. de Mello, 26-B; Glória, 234; Av. João Rubião, 263; R. José Bonifácio, 593; Av. 28 Setembro, 194; Júlio Furtado, 108 (2.ª loja); Barão Mesquita, 367 e 768; Adolfo Bergamini, 104; Ana Neri, 2.078-A; Aquidabá, 335-A; Aristides Calre, 349; Assis Carneiro, 406; Barão Bom Retiro, 307; D. R. de Mello, 26-B; Glória, 234; Av. João Rubião, 263; R. José Bonifácio, 593; Av. 28 Setembro, 194; Júlio Furtado, 108 (2.ª loja); Barão Mesquita, 367 e 768; Adolfo Bergamini, 104; Ana Neri, 2.078-A; Aquidabá, 335-A; Aristides Calre, 349; Assis Carneiro, 406; Barão Bom Retiro, 307; D. R. de Mello, 26-B; Glória, 234; Av. João Rubião, 263; R. José Bonifácio, 593; Av. 28 Setembro, 194; Júlio Furtado, 108 (2.ª loja); Barão Mesquita, 367 e 768; Adolfo Bergamini, 104; Ana Neri, 2.078-A; Aquidabá, 335-A; Aristides Calre, 349; Assis Carneiro, 406; Barão Bom Retiro, 307; D. R. de Mello, 26-B; Glória, 234; Av. João Rubião, 263; R. José Bonifácio, 593; Av. 28 Setembro, 194; Júlio Furtado, 108 (2.ª loja); Barão Mesquita, 367 e 768; Adolfo Bergamini, 104; Ana Neri, 2.078-A; Aquidabá, 335-A; Aristides Calre, 349; Assis Carneiro, 406; Barão Bom Retiro, 307; D. R. de Mello, 26-B; Glória, 234; Av. João Rubião, 263; R. José Bonifácio, 593; Av. 28 Setembro, 194; Júlio Furtado, 108 (2.ª loja); Barão Mesquita, 367 e 768; Adolfo Bergamini, 104; Ana Neri, 2.078-A; Aquidabá, 335-A; Aristides Calre, 349; Assis Carneiro, 406; Barão Bom Retiro, 307; D. R. de Mello, 26-B; Glória, 234; Av. João Rubião, 263; R. José Bonifácio, 593; Av. 28 Setembro, 194; Júlio Furtado, 108 (2.ª loja); Barão Mesquita, 367 e 768; Adolfo Bergamini, 104; Ana Neri, 2.078-A; Aquidabá, 335-A; Aristides Calre, 349; Assis Carneiro, 406; Barão Bom Retiro, 307; D. R. de Mello, 26-B; Glória, 234; Av. João Rubião, 263; R. José Bonifácio, 593; Av. 28 Setembro, 194; Júlio Furtado, 108 (2.ª loja); Barão Mesquita, 367 e 768; Adolfo Bergamini, 104; Ana Neri, 2.078-A; Aquidabá, 335-A; Aristides Calre, 349; Assis Carneiro, 406; Barão Bom Retiro, 307; D. R. de Mello, 26-B; Glória, 234; Av. João Rubião, 263; R. José Bonifácio, 593; Av. 28 Setembro, 194; Júlio Furtado, 108 (2.ª loja); Barão Mesquita, 367 e 768; Adolfo Bergamini, 104; Ana Neri, 2.078-A; Aquidabá, 335-A; Aristides Calre, 349; Assis Carneiro, 406; Barão Bom Retiro, 307; D. R. de Mello, 26-B; Glória, 234; Av. João Rubião, 263; R. José Bonifácio, 593; Av. 28 Setembro, 194; Júlio Furtado, 108 (2.ª loja); Barão Mesquita, 367 e 768; Adolfo Bergamini, 104; Ana Neri, 2.078-A; Aquidabá, 335-A; Aristides Calre, 349; Assis Carneiro, 406; Barão Bom Retiro, 307; D. R. de Mello, 26-B; Glória, 234; Av. João Rubião, 263; R. José Bonifácio, 593; Av. 28 Setembro, 194; Júlio Furtado, 108 (2.ª loja); Barão Mesquita, 367 e 768; Adolfo Bergamini, 104; Ana Neri, 2.078-A; Aquidabá, 335-A; Aristides Calre, 349; Assis Carneiro, 406; Barão Bom Retiro, 307; D. R. de Mello, 26

Ainda a "Empire Conference" e o comunismo

EDITORIAL anterior, vimos que a influência do comunismo nos "Dominions" brancos do Império Britânico não é bastante grande para justificar as apreensões responsáveis pela surpreendente atitude de lealdade dos mesmos na conferência de Londres. No Canadá, a influência dos Estados Unidos e da Igreja Católica excluem o comunismo, praticamente, da vida pública. Na Austrália e na Nova-Zelândia, a ausência de elementos asiáticos dificulta a propagação do credo comunista, combatido, aliás, com êxito pelos partidos e governos da Esquerda moderada. No entanto, viu-se que os comunistas australianos conseguiram, através dos sindicatos, intervir em favor dos rebeldes na Malásia. O caso é, porém, mais sério quando os rebeldes potenciais em casa, como aconteceu na África do Sul.

Embora o velho marechal Smuts, agora afastado do poder, e certos grupos da população inglesa preconizem tratamento mais humano à maioria preta do grande domínio africano, estão todos de acordo com o governo do nacionalista Dr. Malan, quanto à necessidade de segregar os pretos. Ali, os leis raciais são tão rigorosas, tão desumanas que até o racismo alemão, consubstanciado nas "leis de Nuremberg" de 1936, lhes fica muito atrás. Esse rigor não deixa de produzir certos remorsos, talvez subconscientes, que se exprimem num medo histórico de reações violentas da parte da população preta. Vislumbra-se no horizonte a possibilidade, ainda remota, da organização dos pretos sul-africanos por agentes comunistas. Dá a impressão de lealdade dos nacionalistas republicanos para com a Inglaterra. Londres não tem, naturalmente, nada contra isso. A dificuldade reside apenas no fato de os sul-africanos tratarem a numerosa colônia de hindus da mesma maneira como tratam os pretos. Basta lembrar que Gandhi passou seus anos de aprendizagem para lider político na África do Sul como advogado dos seus patrícios, para reconhecer a repercussão perigosa daquela fato na Índia.

De todos os países da Comunidade Britânica é a Índia a mais exposta à agitação comunista: além da vizinhança de países comunistas e da utilização oficial dos comunistas como propagandistas anti-japoneses, entre 1942 e 1945, contribuíram para isso a industrialização bastante avançada nas cidades e a miséria enorme da população rural. As frequentes greves em Calcutá e Bombaim costumam degenerar em cenas turulentas, revoltas de rua. Ainda recentemente, num momento de difícil situação alimentar, houve atos de sabotagem, em grande escala, nos arrozais. O governo nacionalista hindu já se vê forçado a empregar contra os comunistas as medidas de exceção que o governo inglês forçara contra os nacionalistas hindus.

No território vizinho da Paquistão a situação é menos grave porque ali a religião islâmica constitui, assim como no Oriente Próximo, poderosa barreira contra o comunismo. O mesmo não acontece entre os budistas do Ceilão, onde já existe, ao lado do comunismo das massas agitadas, o comunismo da classe média semi-empregada e dos intelectuais.

Os países indonésios e indochineses do Sudeste da Ásia apresentam todos eles o mesmo panorama: na Birmaníia, no Siam e na Malásia prevalece o comunismo "popular"; nos Índios holandeses e no Anam francês, economicamente ligados ao Império Britânico, também existe aquele comunismo de intelectuais semi-europeizados. Esses países constituem a ponte entre a Austrália e a China. Quando Mao Tsé-Tung estiver em Cantão, tudo mudará de aspecto. Então o esforço da Inglaterra para criar novo Império na África revelará outro aspecto.

Mas isso não depende apenas dos métodos de exploração econômica e intensificação técnica. Todos os peritos em questões coloniais estão hoje de acordo quanto à necessidade de levantar o "standard" de vida das populações indígenas para imunizá-las contra o comunismo. Na África, os leis raciais sul-africanos constituem o mais sério obstáculo no caminho daquele progresso econômico e humano. Vencer esse obstáculo será o tarefa mais difícil, e a mais grata, oferecida ao gênio colonial dos ingleses.

Estadísticas brasileiras de conserva

PRIMEIRA vez no país são divulgados elementos estatísticos sobre a produção brasileira de conserva, salga e óleo de peixe. Até então esses produtos não haviam figurado em qualquer estatística brasileira, muito embora estivessem pesando em nossa balança econômica, de modo ascendente. Coube ao Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura coletar esses dados, os quais se referem à produção registrada entre os anos de 1942 a 1946.

De acordo com os elementos que nos são oferecidos, em caráter oficial como se vê, temos um quadro significativo das perspectivas promissoras que se abrem para o nosso mercado com o desenvolvimento apresentado pela indústria de conserva. Com efeito, ficamos sabendo, à vista dos dados referidos, que só em 1946, a produção de óleo de baleia foi de 56.640 quilos, somando o valor de 396.480 cruzeiros. A produção de manjuba salgada e seca elevou-se a 585.288 quilos, na importância de Cr\$ 2.057.609,00. O volume de peixe salgado, seco e defumado foi, por sua vez, bastante expressivo, pois alcançou o total de 5.881.187 quilos, no valor de Cr\$ 35.356.662,00, enquanto o óleo de peixe atingiu o total de 157.092 quilos, importando em Cr\$ 908.379,00.

As estatísticas nos revelam, por outro lado, cifras mais expressivas no tocante ao assunto. Assim, a quantidade de peixe em conserva no período acima mencionado, isto é, em 1946, somou 2.405.019 quilos no valor de Cr\$ 21.10.319,00 cruzeiros e a sardinha, conservada em óleo e tomate, segundo os melhores processos, atingiu o volume de 6.488.965 quilos, na importância de Cr\$ 76.280.888,00. Em relação às sardinhas salgadas, secas prensadas e em salmoura, sabe-se que o montante da produção chegou a 4.110.263 quilos, importando em Cr\$ 20.371.403,00. Outra revelação interessante diz respeito ao camarão, produto largamente consumido entre nós. Seu volume de produção atingiu, em conserva, 205.656 quilos, no valor de Cr\$ 5.644.483,00 e o salgado e seco, 289.056 quilos, representando em valor 3.864.278,00 cruzeiros. São, como se vê, produtos derivados do pescado, isto é, transformados e assim oferecidos ao consumo, em condições que nada deixam a desejar em relação ao similar estrangeiro.

Auxílio ao professor Bruno Lobo

MARCA da ciência no Brasil, como em todo o mundo, não se fez sem os episódios comoventes que enchem sua história. Aqui também surgiram os abnegados como Osvaldo Cruz e Miguel Couto, e os mártires, como Cesário Alvim. Outros quase se deixaram apagar no silêncio criador dos laboratórios, dos gabinetes de pesquisas e até mesmo no campo das experiências humanas. B os exen-

Serão conservados os Arcos

CASO dos Arcos de Santa Teresa voltou ao cartaz. Desde que a Prefeitura decidiu alargar o trecho da avenida Mem de Sá, em que os mesmos se acham situados, começou uma série de desentendimentos entre a municipalidade e o Serviço do Patrimônio Histórico. Fiquem, para facilitar o escoamento de veículos naquela artéria, faziam-se indispensáveis modificar a estrutura dos Arcos.

A Prefeitura deu, assim, início à demolição de duas pilstras, visando transformar os dois pequenos arcos num só. Diante disso, surgiram fortes objeções não só dos setores que defendem o tradicionalismo arquitetônico da cidade, como também do Serviço do Patrimônio, a que está atribuída a tarefa de defender a integridade e a "relação pela conservação dos monumentos históricos e artísticos nacionais. Ora, entre os próprios nacionais cadastrados no Livro do Tombo se achavam também os Arcos, pelo que o Patrimônio oficial no Prefeito, dando a ciência desse detalhe. O resto é conhecido. Após bem estudado o problema, chegou-se afinal a uma solução satisfatória, para a qual contribuiu, com seu poder decisório, o próprio Presidente da República.

Disso resultou, em conclusão, que com a projetada demolição do muro de Santa Antonia, os Arcos perderão sua atual finalidade, a de ligar Santa Teresa com o Largo da Carioca, devendo ser, porém, conservados numa ampla praça e, mais ainda, convenientemente embelezados com uma das mais interessantes obras do passado.

É certo que, para tanto, teve o Patrimônio de concordar com o sacrifício de uma velha fonte de abastecimento d'água existente nas proximidades dos Arcos, também considerada monumento histórico. Ganhou, porém, a cidade que, além de ter preservado um dos seus mais característicos monumentos do passado, verá solucionado ainda um problema instantâneo do tráfego naquela zona.

Além, porém, os que conhecem as dificuldades do trânsito que ali se opera, de manhã e à tarde, poderá julgar da importância dos melhoramentos projetados naquele local. Verificará também que não eram sem alguma razão os motivos que levaram a Prefeitura a pensar em modificar os Arcos naquele trecho, baseando-se ademais no que se viu, anos atrás, entre as ruas Maranguape e Arcos. Solução mais feliz encontraram, com o que todos lucraram: a cidade, o Patrimônio e alguns ardorosos defensores da nossa arquitetura colonial. As modificações a serem feitas nos Arcos, aliás, já iniciadas, não lhes alterarão a estrutura geral, senão para dar-lhes melhor aparência estética.

UM PADRE DENTRE OS CONDENADOS À MORTE

ATENAS, 9 (Reuters). — Dezesseis pessoas, inclusive um padre e um capitão dos guerrilheiros, capturados em batalhas foram hoje condenados à morte por tribunais de Salônica e de Larissa, como "culpados de crimes comuns". O capitão do Tercerito Corpo de Exército anunciou hoje que outros ataques rebeldes estão sendo esperados ao longo da fronteira grega-albanesa. Ao que se informa, cerca de 3.000 guerrilheiros estão sendo concentrados em território albanês, a cerca de três quilômetros da fronteira com a Grécia. O Tercerito Corpo alega haver espionado a atividade das forças orientais do Monte Balcan, próximo à fronteira búlgara, desalojando os insurgentes da Linha Fortificada Metaxas, ao longo do rio Strymonas.

TRUMAN NÃO COMEMOROU O ANIVERSÁRIO

WASHINGTON, 9 (U. P.). — O presidente Truman completou ontem o seu 65º aniversário, mas não comemorou a data em homenagem à memória de sua falecida mãe, senhora Martha Ellen Truman. Tendo transcorrido ontem o "Dia das Mães", o presidente recordou-se especialmente. O porta-voz da Casa Branca, Charles G. Ross, declarou que não houve comemoração alguma e que "o presidente passou o dia tranquilamente no seio de sua família". Pela primeira vez, os filhos religiosos na Igreja Batista. O único momento de alegria para Truman neste fim de semana consistiu na festa que foi oferecida ante-ontem pelo secretário da Justiça, Tom Clark, em caráter estritamente íntimo.

de glória. A cidade mudou, mudou muito. Em parte, por solicitações do progresso, entrando por suas artérias em sentido vertical, positivado nos arranha-céus, como a quer rivalizar com o Rio. Mas se em alguns aspectos conseguiu melhoramentos de vulto, outros deixa a desejar. Há vista a situação em que se encontram alguns de seus recantos outrora encantadores, como o Teatral, Canto do Rio, Flechas, toda a pitoresca e acidentada orla marítima, que se estende até os contra-fortes de Imbuí. Seu aspecto atual é desagradável, ou seja, o tradicional pitoresco das pequenas praias foi sacrificado pela presença de detritos e lodoçais, a escorrerem pelos barrancos, precipitando-se no mar.

A poucas centenas de metros além do palácio da Inga, ao lado de um grande edifício de apartamentos em construção, há um canal inteiramente obstruído, constituindo mesmo sério perigo à saúde do povo, uma vez que se transformou num foco de malária. E isto sucede precisamente na zona mais procurada para a visitação dos turistas, pois é onde está situado o outrora famoso e ainda falado cassino Icarai.

Em outros pontos da cidade, mesmo na zona do centro, o aspecto higiênico não é dos melhores. Sabemos que a administração municipal não se tem permanentemente inativa. Contudo, um pouco mais de carinho para a reedificação dessas falhas ostensivas não exigiria grandes somas nos cofres da Prefeitura nem prejudicaria a consecução de outras obras, porventura em andamento na capital fluminense.

Café da Manhã A PORTA ESTREITA

CHOVEM as cartas contendo crônicas para esta seção. O caçador de Mato Grosso, o operário de Volta Redonda, o estudante do Rio, a moça catariense, o médico de São Paulo... Todos os dias — novas surpresas na minha correspondência! Se me fosse dado maior espaço faria até o "Jornal dos Novos". Mas só disponho desta "café". Como vêem os leitores — a porta é estreita para o multido. Peço que todos aguardem com paciência.

O MEIO destas crônicas — duas cartas de interessados em outros assuntos. Numa o leitor faz "blague" (cheguei-me essa cartinha com enorme atraso). Dobra a papel pelo meio, e escreve tudo apertado, em coluna, perguntando se eu não acho difícil de ler. Pede que seja retabelado o antigo jeito do "Café da Manhã", mais próprio para quem — como ele — lê jornal no bonde ou no ônibus. Penso que a carta não me diz respeito — e sim à Direção deste jornal... De minha parte estou satisfeita com a colocação do "Café".

HA OUTRO leitor realmente amigo que, tendo assistido no filme "A noite tem mil olhos", bem se lembrou de uma crônica antiga nesta seção: "Centelha de Deus", e me escreveu pedindo que eu aqui a puséssemos novamente; pois diz que ficou impressionado com a "identificação".

Uma interpretação prejudicial

COMISSÃO de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados acaba de rejeitar um projeto de lei, de iniciativa do sr. Alencar Arratpe, referente à criação de estações postais-telegráficas em várias localidades carenciadas, cujos habitantes vêm, já faz tempo, pleiteando aquele benefício. Em transito pela Comissão de Finanças, o projeto mereceu aprovação plena, dada a importância do assunto e o interesse que em torno do mesmo têm demonstrado as populações do Estado do Ceará, beneficiárias de tal melhoramento. Ao chegar, porém à Comissão de Justiça, logo surgiu uma objeção que liquidou, de pronto, a iniciativa. Assim, entende aquele órgão técnico da Câmara dos Deputados que a criação das referidas agências postais acarreta inevitavelmente novos cargos ou funções no serviço público. Segue-se daí que o projeto é inconstitucional, por ferir o art. 67, § 2º da Constituição.

Ora, nem sempre a criação de órgão acarreta a de empregos. Repartições possuímos que, criadas após 1946, ainda não possuem quadro próprio constituído de cargos, o que poderá constituir objeto de nova lei. Acontece, porém, que as estações postais ainda não existem e o que o projeto visa, como bem acentuou o deputado Alomar Baleeiro, é criar serviços inexistentes, e para desempenhar as atribuições que são próprias das estações postais nada obsta a que sejam neles lotados servidores de repartições já existentes no Ministério da Viação, mediante transferência, remoção ou mesmo simples requisição, como é hábito proceder para o provimento dos novos serviços. Onde, pois, a criação inevitável de empregos, no projeto em apreço?

Ora, nem sempre a criação de órgão acarreta a de empregos. Repartições possuímos que, criadas após 1946, ainda não possuem quadro próprio constituído de cargos, o que poderá constituir objeto de nova lei. Acontece, porém, que as estações postais ainda não existem e o que o projeto visa, como bem acentuou o deputado Alomar Baleeiro, é criar serviços inexistentes, e para desempenhar as atribuições que são próprias das estações postais nada obsta a que sejam neles lotados servidores de repartições já existentes no Ministério da Viação, mediante transferência, remoção ou mesmo simples requisição, como é hábito proceder para o provimento dos novos serviços. Onde, pois, a criação inevitável de empregos, no projeto em apreço?

Ora, nem sempre a criação de órgão acarreta a de empregos. Repartições possuímos que, criadas após 1946, ainda não possuem quadro próprio constituído de cargos, o que poderá constituir objeto de nova lei. Acontece, porém, que as estações postais ainda não existem e o que o projeto visa, como bem acentuou o deputado Alomar Baleeiro, é criar serviços inexistentes, e para desempenhar as atribuições que são próprias das estações postais nada obsta a que sejam neles lotados servidores de repartições já existentes no Ministério da Viação, mediante transferência, remoção ou mesmo simples requisição, como é hábito proceder para o provimento dos novos serviços. Onde, pois, a criação inevitável de empregos, no projeto em apreço?

A TARDE E A MANHÃ

HA QUEM escreva somente com palavras, embebeado e embebecado com sonoridades vazias. Há quem, desprezando essas sonoridades, escreva somente com idéias, esmagando o leitor sob o peso bruto dos estilos filosóficos e científicos. Mas raros os que, vestindo idéias vivas e profundas com roupagens coloridas e leves de palavras cheias de som e graça, nos dão o verdadeiro deleite espiritual da leitura.

Entre esses escritores de verdade se inclui, sem favor algum, o grande jornalista português Augusto de Castro. Ainda agora seu livro "A tarde e a manhã" vem corroborar a afirmação que acabamos de fazer. Servido por um estilo feito de clareza e por uma aguda observação dos homens e dos fatos, o autor do "O amor e o tempo" deixa que sua fina sensibilidade de artista se derrame com a tinta sobre o papel. E, assim, vai o seu estilo cascateando e pictorial correndo como linfa cristalina em que as idéias brilham, refugem como pássaros de ouro.

Dos escritores que escrevem com verbalismos sonoros e sem preocupação estilística, difícil é extrair trechos que demonstrem, em grande da beleza verbal a profundidade do espírito. De Augusto de Castro é fácil tirar uma pequena antologia de vibrações de sua alma cheia, expressas em formosa linguagem.

"Pátria — define ele — não é apenas grandeza, história, tumultos e raça. Pátria é sobretudo sonho fundido do nosso sangue, amor ardente em nossa vista, saudade e compaixão, cadeia infinita de pequeninos elos que nos ligam às raízes obscuras do solo, à estrela e ao chão de que nascemos. Pátria não é apenas espírito material que anda na ausência conosco; é corpo e presença, é paisagem e abraço, é tanto do céu e fio de água — e tanto pode estar no heroísmo do passado, como na humildade ou num amanhamento, que, num repente, não sabemos porquê, nos sobe, de repente, nos faz sorrir e chorar. Pátria não é apenas o que anda e nos — é o que fica, para além de nós. A's vezes — é o poeta, outras vezes — é a mãe, é aquela voz que, entre todas as vozes do Mundo, melhor se entende. E al daqueles que, perdidos na terra, esqueceram o doce som dessa voz ou que, na penumbra ou na claridade do dia, não reconheceram no murmúrio dum fonte, ou no adeus dum crepúsculo, na canção dum

COMO PRINCIPIOU...

PROCURANDO calcular o número de alemães e de seus descendentes, chegamos, baseado, ao máximo de 1 milhão e 600 mil. Isto é, em todo o novo país, vivem menos de 1 milhão e 600 mil pessoas, que estão próximas ou remotamente ligadas, por sua cultura original, a populações de língua alemã — incluindo portanto as que têm ascendência austríaca ou outras que, rigorosamente, não podemos considerar alemãs. Num país de cerca de 49 milhões de habitantes, isto significa apenas 3 por cento. Mas o clamor que se faz em torno da colonização alemã toma principalmente como pretexto a situação nos Estados meridionais, como Santa Catarina e o Rio Grande do Sul, que os alemães e seus descendentes estariam desproporcionalmente. Pois bem, suponhamos que aquela máxima de 1 milhão e 600 mil alemães e descendentes dos alemães estivessem concentrados no Sul, de São Paulo ao Rio Grande. Ora, essa concentração no Sul, de São Paulo ao Rio Grande, seria superior a 18 milhões. Portanto, todos os alemães e seus descendentes, se ali estivessem concentrados, representariam menos que a décima parte da população. Vê-se por aí como é absurdo, como é verdadeiramente estúpido pretender que uma cultura alemã esteja dominando o Sul do Brasil.

Muito se fala, porém, na tendência do alemão para a formação de guetos raciais ou culturais; muito se repete que os alemães recusam misturar-se ou se assimilar, que eles procuram isolar-se do meio brasileiro. Pense que também esta é uma afirmação falsa.

É certo, já a reconhecemos, que no começo houve uma certa segregação dos núcleos fundados por alemães no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Mas, isto resultou das próprias condições em que tais núcleos se fundavam, em zonas onde havia terras disponíveis, a saber, em zonas pouco povoadas. Este é, aliás, um característico de todos os processos de povoamento e colonização do Brasil, desde os tempos coloniais — seja feito por estrangeiros, seja por brasileiros. O sertão atraía os povoadores, e não raro a dispersão dos povoadores era imposta pela autoridade que desse modo procurava desbravar a maior extensão possível de terras. Assim espalhados e isolados uns dos outros, é fatal que os núcleos de povoação não tivessem muito contato com o resto do país e guardassem por isso mesmo, durante longo prazo, o seu tipo original e a cultura de seus fundadores. Foi o que sucedeu com os núcleos alemães no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, quando eles chegaram à terra, logo se embrenharam pelo sertão e lá se fixaram, construindo a sua aldeia. O núcleo, assim criado, tinha pouca ligação com o resto do país, com os outros núcleos de imigrantes da mesma nacionalidade. Citei o caso de Blumenau e Joinville, que foram dois grandes núcleos de colonização alemã e se tornaram duas grandes e ricas cidades: ao meio século após a sua fundação é que eles foram ligados por uma boa estrada de rodagem. Se tais eram as condições oferecidas à colonização alemã, como imaginar que seus núcleos fossem estranhos e fechados e não se integrassem perfeitamente no meio brasileiro, assimilando-lhe os costumes, a língua e tudo mais? Era preciso contar com o tempo; era necessário esperar que o progresso, desenvolvendo as trocas entre esses núcleos e o meio, realizasse aquela assimilação. A prova disto é a seguinte: quando os imigrantes alemães entraram imediatamente em contato com a população nativa, como, por exemplo, a assimilação operava-se rapidamente; para os imigrantes, era até uma honra ouvir os seus filhos encarecendo-se e progredir no meio brasileiro, e isto significava o abandono do seu tipo cultural primitivo.

A propósito dessas antigas levas de imigrantes de língua alemã, não devemos imaginar que sua vinda, sua chegada e seu estabelecimento se fizessem muito comodamente para eles. As condições eram extremamente duras. Tomemos, por exemplo, o primeiro grupo de alemães que chegou em 1851 se estabeleceram na colônia de Brusque, no Rio Grande do Sul. Esses imigrantes — homens, mulheres e crianças — subiram em lanchas o rio Itajaí-Mirim, levando na viagem nove dias. Chegando a seu destino, foram localizados num rancho de palmitos, onde moraram nove meses até que seguiram para suas terras. Como alimento, recebiam carne seca, toucinho e farinha de mandioca. A título de adiantamento, cada família tinha 30 ou 40 mil réis, que mais tarde pagaria juntamente com o preço das terras. Durante quatro anos essa gente ficou trabalhando no mesmo rancho, exclusivamente para a colônia. Não havia "moleza", ninguém carregava os imigrantes no colo, ninguém lhes dava de comer na boca. A fundação de uma colônia no meio do mato não era nenhuma "carne assada". Era uma luta brutal contra o desconhecido. Como podemos querer mal a essa gente, quando hoje contemplamos cidades como Joinville e Blumenau — que estão colocadas entre as maiores e mais progressistas cidades do Brasil?

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

ERNANI REIF

ADMISSÃO DE ISRAEL NA ONU

LAKE SUCCESS, 9 (De Donald Gonzalez, correspondente da U. P.). — A Comissão Política Especial da ONU decidiu recomendar à Assembleia Geral que aceite a admissão de Israel e o m o quinquagésimo nono membro da Organização Internacional.

A Comissão resolveu, por 33 votos contra 11 e 13 abstenções enviar um informe favorável à Assembleia Geral sobre o pedido de admissão de Israel, o qual será estudado ainda esta semana pela Assembleia em sessão plenária.

Para que Israel possa converter-se em membro da ONU, o seu pedido terá que ser aprovado pela votação de duas terças partes da Assembleia. Embora a votação favorável de hoje não tenha sido de duas terças partes do total de membros da ONU, Israel parece ter assegurado sua admisão. Já que a maioria necessária de duas terças partes é sobre os membros que votam, sem levar em conta as abstenções e os ausentes. PROPOSTA LIBANESE REJEITADA

Antes de aprovar a recomendação favorável ao pedido de admissão de Israel — apresentada em forma de proposta pela Austrália, Estados Unidos e outras cinco nações — a Comissão Especial rejeitou uma proposta libanesa pedindo o adiamento da decisão sobre o pedido judaico até o outono.

A proposta libanesa foi rejeitada por 23 votos contra 19 e 12 abstenções.

Durante cinco dias porta-vozes árabes vinham combatendo o pedido.

do de admissão de Israel e o delegado do Líbano, Charles Malik, ameaçou romper o acordo se os Estados Unidos e a Rússia votarem contra a proposta do Líbano e a favor da admissão de Israel.

OS VOTOS

A favor da proposta recomendando favoravelmente o pedido de Israel, apresentada pela Austrália, Guatemala, Haiti, Panamá, Estados Unidos, Uruguai e Canadá, votaram: Argentina, Austrália, Guatemala, Haiti, Panamá, Estados Unidos, Uruguai, Canadá, Rússia Branca, Chile, China, Colômbia, Costa Rica, Tchecoslováquia, Cuba, República Dominicana, Equador, Honduras, Islândia, Libéria, México, Holanda, Nova Zelândia, Nicarágua, Noruega, Paraguai, Peru, Filipinas, Polónia, Ucrânia, União Soviética, Venezuela e Iugoslávia.

Votaram contra a Afeganistão, Birmaníia, Egito, Índia, Iraque, Líbano, Paquistão, Saudi Arabia, Síria e Iêmen.

Absteram-se de votar: Brail, Bélgica, Bolívia, Dinamarca, Etiópia, França, Grécia, Luxemburgo, Suécia, Turquia, União Soviética, O Salvador esteve ausente.

GUSTAVO BARROSO

for, na graça matinal que sobre nossa alma desce, em passos de ouro, do despojar duma colina ou da fulva claridade dum céu diferente, porque é nosso, de todos os outros céus".

Não conheço em nossa língua página mais bela, mais sentida e mais profunda sobre a pátria. Ela deveria ser ensinada nas escolas de Portugal e do Brasil como um pequeno e indelével breviário de amor ao país natal. Indelével, porque se a xaria pela força de sua beleza clara, limpa, fácil e serena na retentiva das crianças para sempre. Sou um grande escritor, que sabe ver e sentir bem as magnificências e crueldades da vida, é capaz de traçar perfetidos lá admiráveis quanto esses.

Entremos no fio grosseiro deste artigo algumas das perlas espalhadas pelas cento e muitas páginas de "A tarde e a manhã": "Creio que a vida seria infinitamente melhor se todos os homens fossem obrigados a uma peregrinação anual de solidão, de montanha, de silêncio e de paisagem. F o homem das cidades que domina o Mundo. A cidade é a civilização e o poder. Mas a aldeia é a Natureza — e só na Natureza o homem se encontra com Deus e consigo próprio".

"Um jornal é sempre hoje e só tem uma data fixa: a da manhã em que nasceu. E esse, para quem o cria, o fatal e venenoso sortilégio do seu destino, como todos os destinos, simultaneamente incessantes e efêmeros. Permanentemente inacabado, o jornal reconhece e finda todas as madrugadas. O ontem dum jornal tanto pode ter vinte e quatro horas como vinte e quatro anos".

"Andam os homens desavindos pela Terra. Há ruínas por toda a parte: o ódio é uma ruína da alma. A Humanidade parece ter perdido a clareza do olhar e o incalável segredo do sonho. Ainda há flores no Mundo, mas a repugnante poesia das coisas e dos jardins deve ter fugido de entre os homens. O Sol esconde tempestades. A bomba atômica tomou conta das estrelas. E os sábios esperam em destes dias chegar à Lua para acabar de vez com as noites de luar. Os deuses da cólera expulsaram os deuses da piedade e da saudade. O homem nem se

quer tem vagar para estar triste — porque para estar triste é preciso amar a tristeza". "A linguagem falada tende, através das novas gerações, para um rebatimento progressivo. O réis está tomando foros de cidade e, sobretudo, formas contagiosas de elegância. Falar mal, no sentido do gosto pelo plebeísmo e pela grosseria da expressão, constitui uma das formas de pensar mal — a tal ponto que se supõe, mesmo literariamente, que a palavra falada tem de ser essencialmente ordinária".

"O balzacismo produz uma intoxicação literária, a romancete, caracterizada pela produção, em grosso e em retalto, do romance. O microbio tanto ataca jovens como velhos e devasta igualmente os dois sexos. Os estragos no sexo feminino têm sido, mesmo, recentemente, avultados, não só na extensão do número das padecentes, mas no volume das obras produzidas".

"Um sorriso pode iluminar a terra. Leonardo da Vinci poderia não ter deixado à posteridade senão o sorriso da Gioconda — e o gênio florentino só por ele seria imortal".

"Em terra, no mar, o homem tem sempre, mesmo no desconhecido, a impressão de estar em qualquer parte. No ar não se está em parte alguma. Desprendido do planeta e do seu involúcrulo visível, o homem perde, a pouco e pouco, as cádelas que o ligam ao Globo: despersonaliza-se, quase se desumaiza".

"Há, de certo, épocas sem amigos. São aquelas em que se perdem, no desenfreado dos egoísmos, os claros sentimentos da solidariedade e a capacidade de querer bem... A amizade é talvez uma das grandes ociosidades da alma, como a Arte e como o Sonho. Mas é um dos climas das civilizações superiores. A velha Grécia fez da amizade um atributo divino".

Detenhamo-nos, neste ponto, no florilegio que vinha fazendo desse livro discreto e fidalgo. O que ali está demonstrando a mim: que Augusto de Castro é um desses raros e grandes escritores que põem as palavras a serviço das idéias e as escolhe, ordena e emprega com requintes de saber e graça. Recordo nossa amizade em Lisboa, no ano aureo dos Centenários, nosso convívio na grande mostra histórica de Belém, nossas palestras noites adentro na redação do "Diário de Notícias". Mando-lhe, em troca de "A tarde e a manhã", com estas notas o testemunho da minha admiração e da minha saudade.

Mundo Social

Eu a conheço há bastante tempo e nunca percebi que seu coração guardava um grande amor. Suas atitudes sempre serenas, aparentam um temperamento indiferente e gelido. Sempre discreta, muito educada, a todos responde com meio sorriso. Sua vida social é intensa. Eu a vejo em recepções, no Municipal, nos teatros, nos cinemas e nas conferências.

Domingo, com surpresa, fui encontrá-la atirada sobre um divan em seu "boudoir", debruçada em lágrimas, envolta num belíssimo "negligê" de chiffon rosa e rendas de raias. Acabou-me tristemente, dizendo:

— Chamei você, minha querida, para dizer que me sinto profundamente infeliz e desesperada!...

— É que briguei com o meu amor...

— ?...

— Sim. "Envenenaram-me" contra ele e eu, ciumenta que sou, pensei que fosse verdade e afastei-o de mim. Agora estou sofrendo horrivelmente porque não suportei mais sua ausência, vivo atormentada de saudade!...

— E "ele", defendeu-se de suas acusações?

— De um modo que não me satisfaz. Você sabe, quem cala, consente... Fiquei então indignada e procurei maltratá-lo, insultá-lo de todos os modos. Esgotei meu repertório agressivo e... estou com temor!

— !...

— Você acha que "ele" acreditou em tudo que eu lhe disse? Imagine, disse-lhe até que o odiava!...

— ?...

— Mas é mentira, sabe? Eu o adoro! Ah... Mas eu também o chamei de ignorante...

— !...

— Mas é mentira, sabe? Ele é inteligentíssimo e eu o admiro incondicionalmente!... Ah... mas eu também disse que havia de me pagar e que o perseguiria toda a vida...

— ?...

— Mas também é mentira, sabe? Eu só lhe desejo todo o bem que possa existir sobre a Terra!

— Mas afinal, qual é a verdade?

— É que eu tenho saudade. Toda essa raiva é amor... estou desesperada!

— !...

— Olhe... e se você contasse o meu sofrimento no seu cantinho do jornal... quem sabe... talvez leia... talvez saiba que sou eu... o que devo fazer para que me perdoe?

— !...

— Ele talvez se enterece com a minha saudade!... Diga mais ainda, Magali! Diga que há muitos anos eu gosto dele... desde um grande almoço em que fomos apresentados, em 21 de abril de...

— Espere, querida! Deixe-me anotar!...

— Mas eu o quero tanto! Ele voltará?

— Não chore mais! Por favor... você sabe, minha boa amiga, o amor tem razões que a razão desconhece... se algum dia ele teve por você algum sentimento, não guardará rancor e voltará!...

— Ah, Magali! Se ele me falasse, se me procurasse sob qualquer pretexto, eu juro que jamais falaria no que se passou! Quero viver o presente, quero fazê-lo feliz, quero... oh, Magali! Vou chorar outra vez... Esta incerteza... me mata...

— Meu bem!...

— Ih, Magali, vou fazer uma linda promessa para que ele hoje tenha a inspiração de comprar A MANHÃ!... Será que Deus me ajuda? Eu não tanto dele!...

— Vamos tentar... Mas, como vocês, mulheres apaixonadas, são inocentes!...

MAGALI

TEATRO
CORTINAS

NOTAS DA SBAT

Da SBAT recebemos a seguinte nota oficial:

"A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais convida os responsáveis pelo Teatro de Câmara, que funcionou no Teatro Glória, a vir liquidar na Tesouraria da SBAT, o débito na importância de Cr\$ 5.648,50, relativo às representações da peça de Alberto Rebello de Almeida — "Para além da vida", levadas a efeito em 1947, naquele Teatro, dinheiro esse que foi pela SBAT, na mesma ocasião, pago ao referido autor, e até a presente data não recolhido à SBAT, a despeito dos esforços da Seção Comercial no sentido de encontrar os responsáveis, fato esse tanto mais estranhável quando se trata de uma organização que foi subvencionada pelo Governo e não devia, portanto, se evadir do pagamento do dinheiro autoral".

PALESTRA SOBRE "ROMÉO E JULIETA" E SHAKESPEARE, NO FENIX, DIA 12

Quinta-feira 12, às 17,30 horas, no saguão do Teatro Fenix, Bárbara Melodora Carneiro de Mendonça Bueno fará sobre "Romeu e Julieta". É a primeira palestra seguida de debates, que se realizará para explicar Shakespeare, suas peças e personagens, de uma série que antecederá a inauguração do "Festival Shakespeare", a inaugurar-se dia 19 com "Romeu e Julieta", na interpretação de Nair Lanza e Silvia Ortho, e dirigido por d. Esther Leão. A preocupação do "Teatro do Estudante" é tornar o Teatro Fenix, durante o "Festival Shakespeare", uma espécie de centro de cultura e mocidade, com o concurso de artistas de todas as artes.

SEMINÁRIO DE ARTE DRAMÁTICA (ESCOLA DO TEATRO DO ESTUDANTE)

Diariamente das 18 às 20 horas, exceto aos sábados, estão abertas as inscrições para o primeiro ano do "Seminário de Arte Dramática" (Escola do Teatro do Estudante), na portaria do Teatro Fenix, com o sr. Aureo Nonato. Os interessados devem munir-se de duas fotografias, sem as quais não terão inscrições.

HOMENAGEM A JULIO DANTAS

O elenco de Jayme Costa resolveu efetuar uma justa homenagem à brilhante figura de Julio Dantas. Domingo último deveria ter lugar a festividade no Teatro, na sessão das 22 horas, a qual foi entretanto transferida. Terá lugar ainda na corrente semana e representa uma meditação simpática e louvável.

NOTICARIO

TEATRINHO DE BOLSO DE IPANEMA — (Praça General Osório) — "Da necessidade de ser polígamo" de Silveira Sampaio, com Raimundo Furtado, Luis Delfino, Helena Feldman, Elizabeth Hodges e Margaret de Moura. As 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Lili do 47", de Jacy Camargo, com Eva e seus artistas. As 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "Plomena, qual é o meu?", de Eduardo Di Filippo, em tradução de Renato Alvim e Mario Silva, com Jaime Costa e Heloise Helena. As 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O passo da girafa", revista de Luiz Iglesias com Mara Rubia e Silva Filho.

RIVAL — "A francesinha do 'Night and Day'", de Gastão Tojeiro, com Alda Garrido e seu elenco. As 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Brotinhos e tubarões", de dez autores, com Renata Fronzi, Colé e outros. As 20 e 22 horas.

VESPERAIS — Os teatros acima realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

"PASSO DE GIRAFA" caminha para o seu 1.º centenário

"PASSO DE GIRAFA", a maior das produções musicadas do teatro nacional, que tem sido assistida pelas maiores figuras intelectuais do país, e do estrangeiro, caminha para o seu primeiro centenário de representações. O Teatro Carlos Gomes tem sido o alvo de atritos em sua bilheteria. A multidão que diariamente se aglomera na porta da popular casa de diversões tem comprovado, o valor deste espetáculo, onde destacam-se figuras como EROS VOLUSIA, SILVINO NETO, WALTER D'AVILA, MARA RUBIA, SILVA FILHO, ZAIRA CAVALCANTI, TOTO, VIRGINIA DE NORONHA, SPINA, FLORIPES RODRIGUES, ARMANDO NASCIMENTO, LYDIA REIS, PABLO CROCCIA, IVETE SIMOES e WILMA SILVA, respectivamente rainha e princesa das "Girls" de 1949, juntamente com os "LOS CUMBACHEROS", conjunto orquestral, que nesta grande revista, de autoria de Luiz Iglesias, revelou-se a maior atração do teatro nos últimos anos, digo teatro-revista.

O elenco do "Trem da Alegria"

Heber de Boscoli, "O Campeão dos auditórios", contratou para o seu programa, "TREM DA ALEGRIA", um exército de valores de nosso rádio, e também do estrangeiro. Dentre os contratados, destacam-se a mais famosa rumberia que até hoje nos apareceu, CUCUETA CARBALLO. Também WALTER MACHADO, famoso imitador, que já é nosso conhecido, no teatro, rádio, e bolles, tem-se apresentado nas programações do "TREM DA ALEGRIA", com grande brilho. Outros nomes atraentes do elenco são: Honório Santos, Joãozinho e Rosa, Black Stars, e uma grandiosa orquestra dirigida por Luiz Americano. O "TREM DA ALEGRIA", que distribui brindes aos milhares vai ao ar, diariamente, das 11 às 13 horas, pela onda da rádio Globo, diretamente do Teatro Carlos Gomes.

Reabre, remodelada inteiramente, a "Galeria Carioca"

O estabelecimento da rua Gonçalves Dias, pelas suas instalações, marca época no comércio do Rio — "Cock-tail" à sociedade carioca, à imprensa e rádio



Flagrantes da inauguração da GALERIA CARIOCA DE MODAS S/A, vendo-se, em cima, um aspecto geral da selecionada assistência, e, em baixo, o dr. Geraldo Alonso, quando pronunciava o seu discurso ao microfone da "Rádio Continental"

O comércio foi enriquecido com um magnífico estabelecimento, a GALERIA CARIOCA MODAS S. A., sita à rua Gonçalves Dias, esquina de Ouvidor. Nesse local, funcionava, já há alguns anos, casa de comércio do mesmo ramo, sendo por isso, ponto tradicional. Mas, as instalações que ora ali se vêem, destacam-se não só das anteriores como de todo o comércio desta cidade. Amplos, adaptados, profusamente iluminados, vestidos de decorações harmoniosas, mobiliados com o mais requintado gosto, os vários andares que compõem a deslumbrante GALERIA CARIOCA, tornam-na, a mais luxuosa e completa casa de modas, e que poderia orgulhar qualquer capital do mundo.

Ontem, às 17 horas, os diretores da GALERIA CARIOCA MODAS S. A., por motivo da abertura ao público, desse importante estabelecimento, ofereceram um "cock-tail" às figuras da alta sociedade, elementos do rádio e da imprensa, desejando-lhes de, em primeira mão, ver as suas excepcionais e moderníssimas instalações. Durante a festa, fizeram uso da palavra, ao microfone da "Rádio Continental", diversas pessoas ali presentes, inclusive jornalistas, e o dr. Geraldo Alonso, pessoa conhecida e conceituada nos meios de publicidade desta Capital e de São Paulo, ligado intimamente à firma referida, onde exerce alta função.

A GALERIA CARIOCA DE MODAS S. A., será gerida pelos senhores André Lazare Levy, seu diretor-superintendente, e Fritz Cosman, que atuará como diretor-comercial.

Náufragos do "Magdalena" elogiam a Marinha Brasileira

LONDRES, 9 (R.) — Passageiros do navio "Magdalena", que se partiu em dois ao largo do Rio de Janeiro, ao chegarem hoje a esta capital, por via aérea, louvaram entusiasticamente o papel desempenhado pela marinha de guerra brasileira no salvamento dos passageiros e da tripulação do transatlântico sinistrado.

Um deles, de nome Kurber, declarou aos jornalistas: "Ninguém a bordo foi tomado de pânico. A condução da Marinha Brasileira é merecedora do mais alto crédito".

Os passageiros, ao desembarcarem, mostraram-se surpresos ao saber que

TOSSES REBELDES, GRIPE E BRONQUITES. ELIMINAM-SE COM O NOVO REMEDIO SANOSTOSSIL

MARITIMOS

Aristeu Bem Menezes, Presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Navegação da Marinha Mercante, tendo tomado conhecimento pela leitura dos jornais de hoje, da assinatura de Convênio de Salários dos Marítimos, no Ministério do Trabalho, e havendo se ausentado do Sindicato às 11 horas e 40 minutos de sábado 7 do corrente, para almoçar em sua residência, ignorava completamente o fato acima, e não tendo autorizado ao Sr. Fuhad Estrella a assinar qualquer documento pelo Sindicato, protesta e desautoriza a assinatura do mesmo no Convênio de Salários acima, e pede a todos os oficiais de Navegação para comparecerem amanhã segunda-feira para tomarem conhecimento desse fato, que fere profundamente a toda a classe.

Rio, 8 de Maio de 1949.

ARISTEU BEM MENEZES
Presidente

Fuhad Estrella declara a todos os marítimos que chamado a comparecer sábado ao Ministério do Trabalho, pelo telefone, às 11 e 45 minutos ali foi convidado pelo dr. Ayrton Sales Coelho a assistir a cerimônia do convênio entre os Armadores Particulares e a Federação, e que tendo o Diretor do Dep. Nac. do Trabalho lhe assegurado que o Governo no dia anterior havia assinado o Decreto de Aumento respeitando o escalonamento, conforme cópia que mostrou, e que para não empanar o brilho da Cerimônia, não fizera dúvida em assinar a ata como testemunha e não com o empenho da classe, para o qual não estava autorizado, conforme fizera sentir ao mesmo Diretor do Dep. Nacional do Trabalho.

Rio, 8 de Maio de 1949.

FUHAD ESTRELLA

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCIDO GUANABARA, 15-A — 1º Sala 106
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Maria Lúcia Pimentel Brandão

Ella Segreto

Regina Queiroz Sampaio

SENHORITAS:

Nadir Ferreira Barbosa

Margarida Almeida Cunha Madeiros

SENHORES:

Major Humberto Guimarães Almeida

Embaixador Maurício Nabuco

Silvio Fontoura Rangel

Benjamin do Monte

Antonio Moreira Pinto

Isael Araújo

Mario de Moraes Palma

Osman Lopes

— Faz anos ontem o capitão-tenente

Luis Alfonso de Miranda estudante de

ordena do Ministério da Marinha.

— Completar, hoje, mais um aniversário

nataleiro, o sr. Felix da Costa Teixeira,

contador geral do Banco Português

do Brasil, funcionário número um e

deceado dos contadores de Banco do

Distrito Federal, que está sendo muito

cumprimentado por seus numerosos amigos

e colegas.

— Transcorrer, hoje, a data natalícia

de menina Sueti Maria, filha do engenheiro

Albino Manoel Regalo de Sousa,

Divisão Técnica do Caminho Nacional

do Petróleo e de sua esposa, sr. Izaura

Viana de Souza.

— PROF. LUIZ GONZAGA DA GAMA

— A data de hoje assinala o aniversário

natalício do Prof. Luiz Gonzaga da

Gama, atual diretor do Colégio Píade e

professor secundário da Prefeitura. Por

este motivo, os corpos docente e

discente do Colégio Píade lhe prestam

significativa homenagem.

— JOSÉ ALCIDES — Aniversário hoje

o sr. José Alcides, funcionário municipal.

— SRTA. MARLY FARIA BRANDÃO

— Faz anos hoje a senhorita Marly Faria

Brandão, filha do sr. Honorio Valverde

Brandão e de sua esposa, d. Cecilia

Faria Brandão. Contando com largu

circulo de amigos, a aniversariante

será de certo alvo de numerosas felicitações.

Casamentos

— IEDA LAPER-JOSÉ ANTONIO

MARQUES — Realiza-se hoje, às 10,30

horas, na Igreja de N. S. das Dores do

Ingá, em Niterói, a cerimônia religiosa

do enlace matrimonial da srta. Ieda

Laper, filha da viúva Joaquim Batista

Laper, com o dr. José Antonio Marques,

advogado.

Nascimentos

— EDUARDO AUGUSTO, 6 o nome

que recebeu o menino que veio ao

mundo, o 1.º do casal José Vieira

Lima, engenheiro da Central do Brasil,

e sra. Alzira Vieira Lima.

Homenagens

— DEPUTADO VIEIRA DE MELO —

Terá lugar quinta-feira, dia 14 às 12,30

horas, no salão nobre da Casa do

Estadante do Brasil, o almoço que os

amigos e admiradores do deputado dr.

Teófilo Vieira de Melo lhe oferecem por

motivo de sua brilhante atuação e por

sua escolha para 2º Secretário da

Comissão dos Deputados. Presidirá o

agradecido dr. Cirilo Junior, Presidente da

Comissão, sendo orador oficial o dr.

Auricio Torres, líder da maioria. Lista

de adesões no P. S. D., no "Diário

Trabalhista" e no "Jornal do Co-

mércio".

Conferências

— KRISMA KRAJALMI — O adido

Cultural da Embaixada Indiana pronun-

ciará amanhã uma conferência sobre li-

teratura indiana, para o círculo literá-

rio da Sociedade Brasileira de Cultura

Inglesa, na Biblioteca dessa Sociedade

à Avenida Graça Aranha.

Essa palestra terá lugar às 20,30

horas, sendo a entrada franca.

— Regressos de Belo Horizonte o

vereador Corim Neto, da Câmara do

Distrito Federal, que na capital mineira

realizou uma conferência para as alunas

do Instituto de Educação.

No auditório da escola de professoras

de Minas Gerais, que se encontrava re-

pleto de estudantes da Universidade

focal o sr. Corim Neto, que é tam-

bém um educador, desenvolveu largas

considerações sobre "O Ideal — como

infra-estrutura das civilizações".

— PROFESSOR HILTON — Procu-

rará a noite de conferência em

proferindo na sede do IBEU, à rua Mé-

xico, 90-7º andar, o Professor Hilton,

da Universidade da Stanford, na Cali-

fornia, vai realizar amanhã, às 17,30

horas, naquela sede mais uma disserta-

ção sobre "Desenvolvimento Social e

Político das Américas". O tópico des-

ta dissertação será dedicado à "Anttese

e síntese de classes". Não há convites

especiais para essas palestras do Pro-

fessor Hilton, que mantém com seus

ouvintes após cada dissertação, debates

e discussões sobre o assunto em foco.

— O professor Alceu Amoroso Lima

(Tristão de Alencar), professor de

maior, terça-feira, no Centro "Dos

Vilais", à praça 15, de Novembro, n.º

101, às 17,30 horas, uma conferên-

cia sob o tema: "O estudante Universi-

dade de Hoje". Para essa conferência

patrocinada pela Juventude Universita-

ria Católica, são convidados os estu-

dantes.

Reuniões

— CENTRO DE ESTUDOS DE MEDICINA SOCIAL — Essa entidade dedica promoverá no Colégio Melo e Souza, hoje e amanhã, duas conferências sobre Educação Sexual, devendo falar os Drs. Spínosa Rottier e Amorim Valério.

Viajantes

— Passageiros embarcados no Rio em avião da "Cruzeiro do Sul":

Para Porto Alegre — Pierre Auguste Chulhat, Manoel Chulhat, Julieta So-

pens Dias, Leôncio Sussmann.

Para Recife — Almir Pena, Hildio Fortunato Moraes Albuquerque, Anibal Américo Simões, Augusto Barreto de Sa-

bra, Jonas Silveira, Francisco Lavigne de Lemos, Cora Lavigne de Lemos,

Domingos José Lavigne de Lemos, Elias Jorge Nassar, Sophia Abraham, Alfredo

Novis.

Para Vitória — Marcelina Barreto de Oliveira, Osvaldo Schuback, José Ma-

rio Teixeira Leite.

Para Salvador — Luiz Carlos Simões Mendes, José Pimentel Vasconcelos,

João Jorge Wukermann Camelli.

Para Recife — João Martins Freire,

Oscar da Costa Regus, José Faria Ju-

nior, Manoel Rodrigues Wanderley, Car-

men de Andrade Fernandes, Edson Mou-

ry Fernandes, Elyon Moury Fernandes

Junior, Pedro Ramos de Lenc, Pereira,

Mário Leite Vidal.

Para Campo Grande — Henrique Ka-

sinski, Golby de Rezende Araújo.

Para Curitiba — Celso Aciloly, Carlos

Pertana, Antônio de Albuquerque Men-

des.

Falecimentos

Vitimado por um acidente

Ocorrências policiais de domingo

Mortes, atropelamentos, agressões, etc.

Na estação de Padre Miguel, antiga Moça Bonita, o operário João Pereira dos Santos, de 36 anos, residente à rua Belizário Souza, 202, brincava de capoeira com um homem de cor preta, apresentando contar 40 anos, desconhecido da localidade. Quando mais animada ia a brincadeira, João aplicou violenta pernada no seu competidor, atirando-o no leito de ferro da Central do Brasil. Nessa ocasião passava um trem que, apanhando o infeliz, lhe ocasionou a morte.

O cadáver foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal, com guia fornecida pelo 37.º Distrito Policial, por onde correu o competente inquérito.

No Hospital Miguel Couto foi internado Waldemar Antonio dos Santos, de 25 anos, residente à rua Vitorino Costa, na Gávea. Fora encontrado caído, ensanguentado, na rua Humaitá, em frente ao Posto dos Bombeiros. Apresentava diversos ferimentos pelo corpo, produzidos por faca, declarando, não obstante ser gravíssimo seu estado, ter sido agredido a faca pelo indivíduo Raimundo Silva. O 3.º Distrito Policial foi cientificado.

Na rua São Francisco Xavier, em frente ao n. 766, o caminhão chapa 6-22-81, cujo motorista fugiu, colheu a carroceria de leite n. 1.766, arrastando-a bastante e quebrando todos os vidros. João de Araújo, de 55 anos, português, residente à Avenida 28 de Setembro, n. 322, proprietário do pequeno veículo, sofreu ferimentos nas pernas, sendo medicado no Posto Central de Assistência.

Foi aberto inquérito pelo 19.º Distrito Policial.

Na rua Comendador Silveira, o caminhão chapa 6-74-22, ao dar marcha à ré, atropelou o dr. Pedro Paulo de Lemos, delegado do 26.º Distrito

Policial. Sofreu a vítima ferimentos leves, sendo medicado no Hospital Carlos Chagas.

O motorista evadiu-se, tendo, porém, o investigador que acompanhava o delegado, prendido o ajudante do citado veículo Antonio Marcelino dos Santos, residente na rua Sálvio Lobato, n. 384, em Mangueira.

O menor Roberto, de 10 anos, filho de Darel Leitão, residente à rua José dos Reis, n. 253, quando brincava trepado em um muro próximo à sua casa, caiu, fraturando o crânio. Em estado grave foi o menor internado no H.P.S.

Na estrada do Tambá, de regresso de uma festa, cinco indivíduos agrediram, estupidamente, o operário Antonio dos Santos, de 31 anos, residente à rua Bartolomeu Mitre, n. 770, apto. n. 201. A vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto, tendo a seguir, formulado queixa no 2.º Distrito Policial. Declarou ter reconhecido em um dos agressores um indivíduo com quem sua prima Margarida Barbosa se recusara a dançar, na festa de onde regressavam.

Num quarto do prédio n. 2.243, à Avenida Presidente Vargas, suicidou-se, ingerindo um tóxico, o garçon Macário Loureiro, de 43 anos, solteiro e que oporou a vida o vício da bebida para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia fornecida pelo comissário de plantão no 13.º Distrito Policial.

Na Avenida Presidente Vargas, em frente ao n. 1.733, um automóvel atropelou a doméstica Aparecida Maria Medeiros, de 28 anos, residente à rua Pedro Teixeira, n. 51, ocasionando-lhe fratura dos ossos da perna direita. A vítima foi internada no H.P.S., tomando conhecimento do fato o 13.º Distrito Policial. O motorista evadiu-se.

Quando caçava, foi vítima de um tiro casual de sua própria espingarda o lavrador Guilherme da Silva, de 42 anos, residente na Serinha do Mendonça, com ferimentos no pescoço e na região do maxilar inferior, foi o lavrador internado, em estado grave, no Hospital Rocha Faria.

Em um botiquim da Avenida Mem de Sá, n. 24, empunharam-se em luta o polonês Boris Makowicki, de 43 anos, residente à rua General Góis Monteiro, n. 28, e o russo Nicolau Zenko, de 36 anos, residente à rua Santa Cristina, n. 48. No final da contenda o russo apresentava fratura dos dedos da mão direita e contusões na cabeça, em consequência de caídas, quando lhe aplicara o polonês. O agressor foi preso e autuado no 5.º Distrito Policial e a vítima socorrida no Posto Central de Assistência.

Em estado gravíssimo foi recolhido ao Hospital Miguel Couto o estudante Sérgio Kaszuba, de 21 anos, residente à Av. Atlântica, n. 200, apto. n. 301. Na Av. Vieira Couto, calça da "baratinha", chapa 10-15-91, dirigida pelo seu colega Haroldo Rodrigues de Brito residente à rua Januário, n. 42.

O funcionário municipal João da Silva, residente à rua Siqueira Campos, n. 271, quando viajava de "plangente" em um bonde da linha 12, foi do mesmo arrastado por um caminhão, que passou raspando o elétrico. Com fratura do humero e da clavícula esquerda, foi João internado no Hospital Miguel Couto.

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

FRATICIDIO

Deu dois tiros no irmão — Fuga do criminoso e de sua esposa — Morreu a vítima

O município de Magé, Estado do Rio, foi sacudido por uma violenta cena de sangue na manhã de domingo. Dois irmãos se desentenderam e um deles foi pelo outro atirado com dois tiros de espingarda, tombando para não mais se erguer.

Segundo conseguimos apurar, há tempos os irmãos Roldão Teixeira Cipriano, de 28 anos, casado, laboratorista da Policlínica do Rio de Janeiro, morador da avenida Paulo de Frontin, 493 e Anísio Teixeira Cipriano, indus-

triário, solteiro, domiciliado no bairro de São Cristóvão, compraram um sítio na localidade "Parada Guilhermina", em Magé, com o fito de ajudar um outro irmão, Maurício Teixeira Cipriano, de 36 anos, casado, que passou a residir no mesmo com a esposa e seis filhos.

Maurício começou a trabalhar a terra, sempre auxiliado financeiramente pelos irmãos que, constantemente, o visitavam.

Na manhã de domingo, Roldão e sua esposa Alba, lá estiveram. Roldão levava uma espingarda de caça, com carga de chumbo e a certa altura discutiu com o irmão. O casal decidiu voltar ao Rio, mas resolveu novamente falar a Maurício.

Vicente José Barbosa, empregado do sítio, ia passando pelo local e ouviu dois tiros. Quase em seguida apareceram Alba e Roldão. Este lhe disse que havia atirado no irmão e que ele, Vicente, deveria comunicar o fato à polícia, dentro de uma hora.

Rapidamente o casal se afastou e, calmamente, foi fazer uma refeição num botiquim da localidade de Surui, de onde veio para o Rio, no caminhão chapa 60-08-60, da firma Cristian Cia. Nielsen, engenheiros.

Vicente cumpriu rigorosamente a ordem recebida e só uma hora após o crime foi à delegacia de Magé, onde falou no investigador Otávio Gomes, que logo rumou para o sítio. O policial encontrou o cadáver e mais a espingarda e um facão, pertencente ao assassinado. Foi providenciada a captura do criminoso, bem como de sua esposa.

A Comissão de Defesa dos Ex-Funcionários do D.N.C. convidei, por meio intermédio, todos os seus membros para uma reunião, amanhã, 11 de corrente, às 18:30 horas, à rua Santa Lúcia n. 735, 11.º andar, sala 1.104.

Nesta reunião serão tratados assuntos que se prendem à ação judiciária movida contra a União pelo aproveitamento, em curso na 3.ª Vara da Fazenda Pública.

Serviços de Organização Racional e Técnica

S. O. R. T. S. / A.

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL

COMERCIAL

INDUSTRIAL

ADMINISTRATIVA

MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/24

Reunião de ex-funcionários do D. N. C.

A Comissão de Defesa dos Ex-Funcionários do D.N.C. convidei, por meio intermédio, todos os seus membros para uma reunião, amanhã, 11 de corrente, às 18:30 horas, à rua Santa Lúcia n. 735, 11.º andar, sala 1.104.

Nesta reunião serão tratados assuntos que se prendem à ação judiciária movida contra a União pelo aproveitamento, em curso na 3.ª Vara da Fazenda Pública.

Serviços de Organização Racional e Técnica

S. O. R. T. S. / A.

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL

COMERCIAL

INDUSTRIAL

ADMINISTRATIVA

MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/24

Reunião de ex-funcionários do D. N. C.

A Comissão de Defesa dos Ex-Funcionários do D.N.C. convidei, por meio intermédio, todos os seus membros para uma reunião, amanhã, 11 de corrente, às 18:30 horas, à rua Santa Lúcia n. 735, 11.º andar, sala 1.104.

Nesta reunião serão tratados assuntos que se prendem à ação judiciária movida contra a União pelo aproveitamento, em curso na 3.ª Vara da Fazenda Pública.

Serviços de Organização Racional e Técnica

S. O. R. T. S. / A.

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL

COMERCIAL

INDUSTRIAL

ADMINISTRATIVA

MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/24

Reunião de ex-funcionários do D. N. C.

A Comissão de Defesa dos Ex-Funcionários do D.N.C. convidei, por meio intermédio, todos os seus membros para uma reunião, amanhã, 11 de corrente, às 18:30 horas, à rua Santa Lúcia n. 735, 11.º andar, sala 1.104.

Nesta reunião serão tratados assuntos que se prendem à ação judiciária movida contra a União pelo aproveitamento, em curso na 3.ª Vara da Fazenda Pública.

Serviços de Organização Racional e Técnica

S. O. R. T. S. / A.

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL

COMERCIAL

INDUSTRIAL

ADMINISTRATIVA

MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/24

Reunião de ex-funcionários do D. N. C.

A Comissão de Defesa dos Ex-Funcionários do D.N.C. convidei, por meio intermédio, todos os seus membros para uma reunião, amanhã, 11 de corrente, às 18:30 horas, à rua Santa Lúcia n. 735, 11.º andar, sala 1.104.

Nesta reunião serão tratados assuntos que se prendem à ação judiciária movida contra a União pelo aproveitamento, em curso na 3.ª Vara da Fazenda Pública.

Serviços de Organização Racional e Técnica

S. O. R. T. S. / A.

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL

COMERCIAL

INDUSTRIAL

ADMINISTRATIVA

MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/24

Reunião de ex-funcionários do D. N. C.

A Comissão de Defesa dos Ex-Funcionários do D.N.C. convidei, por meio intermédio, todos os seus membros para uma reunião, amanhã, 11 de corrente, às 18:30 horas, à rua Santa Lúcia n. 735, 11.º andar, sala 1.104.

Nesta reunião serão tratados assuntos que se prendem à ação judiciária movida contra a União pelo aproveitamento, em curso na 3.ª Vara da Fazenda Pública.

Serviços de Organização Racional e Técnica

S. O. R. T. S. / A.

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL

COMERCIAL

INDUSTRIAL

ADMINISTRATIVA

MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/24

Reunião de ex-funcionários do D. N. C.

A Comissão de Defesa dos Ex-Funcionários do D.N.C. convidei, por meio intermédio, todos os seus membros para uma reunião, amanhã, 11 de corrente, às 18:30 horas, à rua Santa Lúcia n. 735, 11.º andar, sala 1.104.

Nesta reunião serão tratados assuntos que se prendem à ação judiciária movida contra a União pelo aproveitamento, em curso na 3.ª Vara da Fazenda Pública.

Serviços de Organização Racional e Técnica

S. O. R. T. S. / A.

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL

COMERCIAL

INDUSTRIAL

ADMINISTRATIVA

MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/24

Reunião de ex-funcionários do D. N. C.

A Comissão de Defesa dos Ex-Funcionários do D.N.C. convidei, por meio intermédio, todos os seus membros para uma reunião, amanhã, 11 de corrente, às 18:30 horas, à rua Santa Lúcia n. 735, 11.º andar, sala 1.104.

Nesta reunião serão tratados assuntos que se prendem à ação judiciária movida contra a União pelo aproveitamento, em curso na 3.ª Vara da Fazenda Pública.

Serviços de Organização Racional e Técnica

S. O. R. T. S. / A.

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL

COMERCIAL

INDUSTRIAL

ADMINISTRATIVA

MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/24

Reunião de ex-funcionários do D. N. C.

A Comissão de Defesa dos Ex-Funcionários do D.N.C. convidei, por meio intermédio, todos os seus membros para uma reunião, amanhã, 11 de corrente, às 18:30 horas, à rua Santa Lúcia n. 735, 11.º andar, sala 1.104.

Nesta reunião serão tratados assuntos que se prendem à ação judiciária movida contra a União pelo aproveitamento, em curso na 3.ª Vara da Fazenda Pública.

Serviços de Organização Racional e Técnica

S. O. R. T. S. / A.

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL

COMERCIAL

INDUSTRIAL

ADMINISTRATIVA

MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/24

Reunião de ex-funcionários do D. N. C.

A Comissão de Defesa dos Ex-Funcionários do D.N.C. convidei, por meio intermédio, todos os seus membros para uma reunião, amanhã, 11 de corrente, às 18:30 horas, à rua Santa Lúcia n. 735, 11.º andar, sala 1.104.

Nesta reunião serão tratados assuntos que se prendem à ação judiciária movida contra a União pelo aproveitamento, em curso na 3.ª Vara da Fazenda Pública.

Serviços de Organização Racional e Técnica

S. O. R. T. S. / A.

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL

COMERCIAL

INDUSTRIAL

ADMINISTRATIVA

MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/24

Reunião de ex-funcionários do D. N. C.

A Comissão de Defesa dos Ex-Funcionários do D.N.C. convidei, por meio intermédio, todos os seus membros para uma reunião, amanhã, 11 de corrente, às 18:30 horas, à rua Santa Lúcia n. 735, 11.º andar, sala 1.104.

Nesta reunião serão tratados assuntos que se prendem à ação judiciária movida contra a União pelo aproveitamento, em curso na 3.ª Vara da Fazenda Pública.

Serviços de Organização Racional e Técnica

S. O. R. T. S. / A.

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL

COMERCIAL

INDUSTRIAL

ADMINISTRATIVA

MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/24

Reunião de ex-funcionários do D. N. C.

A Comissão de Defesa dos Ex-Funcionários do D.N.C. convidei, por meio intermédio, todos os seus membros para uma reunião, amanhã, 11 de corrente, às 18:30 horas, à rua Santa Lúcia n. 735, 11.º andar, sala 1.104.

Nesta reunião serão tratados assuntos que se prendem à ação judiciária movida contra a União pelo aproveitamento, em curso na 3.ª Vara da Fazenda Pública.

Serviços de Organização Racional e Técnica

S. O. R. T. S. / A.

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL

COMERCIAL

INDUSTRIAL

ADMINISTRATIVA

MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/24

Reunião de ex-funcionários do D. N. C.

A Comissão de Defesa dos Ex-Funcionários do D.N.C. convidei, por meio intermédio, todos os seus membros para uma reunião, amanhã, 11 de corrente, às 18:30 horas, à rua Santa Lúcia n. 735, 11.º andar, sala 1.104.

Nesta reunião serão tratados assuntos que se prendem à ação judiciária movida contra a União pelo aproveitamento, em curso na 3.ª Vara da Fazenda Pública.

Serviços de Organização Racional e Técnica

S. O. R. T. S. / A.

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL

COMERCIAL

INDUSTRIAL

ADMINISTRATIVA

MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/24

Reunião de ex-funcionários do D. N. C.

A Comissão de Defesa dos Ex-Funcionários do D.N.C. convidei, por meio intermédio, todos os seus membros para uma reunião, amanhã, 11 de corrente, às 18:30 horas, à rua Santa Lúcia n. 735, 11.º andar, sala 1.104.

Nesta reunião serão tratados assuntos que se prendem à ação judiciária movida contra a União pelo aproveitamento, em curso na 3.ª Vara da Fazenda Pública.

Serviços de Organização Racional e Técnica

S. O. R. T. S. / A.

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL

COMERCIAL

INDUSTRIAL

ADMINISTRATIVA

MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/24

Reunião de ex-funcionários do D. N. C.

A Comissão de Defesa dos Ex-Funcionários do D.N.C. convidei, por meio intermédio, todos os seus membros para uma reunião, amanhã, 11 de corrente, às 18:30 horas, à rua Santa Lúcia n. 735, 11.º andar, sala 1.104.

Nesta reunião serão tratados assuntos que se prendem à ação judiciária movida contra a União pelo aproveitamento, em curso na 3.ª Vara da Fazenda Pública.

Serviços de Organização Racional e Técnica

S. O. R. T. S. / A.

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL

COMERCIAL

INDUSTRIAL

ADMINISTRATIVA

MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/24

Reunião de ex-funcionários do D. N. C.

A Comissão de Defesa dos Ex-Funcionários do D.N.C. convidei, por meio intermédio, todos os seus membros para uma reunião, amanhã, 11 de corrente, às 18:30 horas, à rua Santa Lúcia n. 735, 11.º andar, sala 1.104.

Nesta reunião serão tratados assuntos que se prendem à ação judiciária movida contra a União pelo aproveitamento, em curso na 3.ª Vara da Fazenda Pública.

Serviços de Organização Racional e Técnica

S. O. R. T. S. / A.

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL

COMERCIAL

INDUSTRIAL

ADMINISTRATIVA

MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/24

Reunião de ex-funcionários do D. N. C.

A Comissão de Defesa dos Ex-Funcionários do D.N.C. convidei, por meio intermédio, todos os seus membros para uma reunião, amanhã, 11 de corrente, às 18:30 horas, à rua Santa Lúcia n. 735, 11.º andar, sala 1.104.

Nesta reunião serão tratados assuntos que se prendem à ação judiciária movida contra a União pelo aproveitamento, em curso na 3.ª Vara da Fazenda Pública.

Serviços de Organização Racional e Técnica

S. O. R. T. S. / A.

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL

COMERCIAL

INDUSTRIAL

ADMINISTRATIVA

MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/24

Reunião de ex-funcionários do D. N. C.

A Comissão de Defesa dos Ex-Funcionários do D.N.C. convidei, por meio intermédio, todos os seus membros para uma reunião, amanhã, 11 de corrente, às 18:30 horas, à rua Santa Lúcia n. 735, 11.º andar, sala 1.104.

Nesta reunião serão tratados assuntos que se prendem à ação judiciária movida contra a União pelo aproveitamento, em curso na 3.ª Vara da Fazenda Pública.

Serviços de Organização Racional e Técnica

S. O. R. T. S. / A.

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL

COMERCIAL

INDUSTRIAL

ADMINISTRATIVA

MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/24

Reunião de ex-funcionários do D. N. C.

ADMITE A IGREJA O ESTATISMO E A NACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 10 de maio de 1949



CYPRESS GARDENS, Florida — Witta Worthington, de Oregon, ganha pela terceira vez o Campeonato Feminino Nacional de "Ski" Aquático, realizado em Cypress Gardens, na Florida. (Foto ACME, por via aérea)

Dentro de certos e justos limites — Os operários devem participar na constituição do capital nacional — Declarações de Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 9 (De Frank O'Brien, da A. P.) — O Papa Pio XII declarou aos padres católicos que o estatismo ou o socialismo não solucionam os males econômicos do mundo. Afirmou ainda que uma economia sã deve ser baseada em contratos livres entre o empregador e seus empregados.

O Santo Padre falou no sábado, porém, somente hoje o seu discurso foi divulgado pelo "Osservatore Romano". O seu discurso foi pronunciado perante 400 representantes da indústria de 12 nações, que aqui se encontram como delegados à Nona Conferência Internacional da União das Associações Internacionais de Patroes Católicos. As seis nações membros são a Itália, França, Bélgica, Holanda, Inglaterra e Canadá. Também estiveram presentes à audiência padres católicos dos Estados Unidos, Espanha, Alemanha, Chile, Áustria e Suíça. O presidente da União é Charles Harmel, da Bélgica.

RESPONSABILIDADE ENTRE TODOS

Afirmou o Sumo Pontífice que "não há divergências irreconciliáveis de interesses entre os patrões e os empregados". Ao mesmo tempo, citou trechos da Enciclica sobre as Relações entre o Trabalho e o Capital, divulgada pelo Papa Pio XI, em 1931 (Quadragesimo Anno), na qual o seu antecessor diz que "um estatuto público fundado na comunidade de responsabilidade entre todos os que participam da produção" é indispensável para as boas relações entre as duas partes. Disse o Papa Pio XII que "no momento, esta parte da Enciclica quase nos fornece um exemplo, infelizmente, de uma ocasião perdida, pois não foi aproveitada a tempo".

A MISSÃO DO DIREITO PÚBLICO

Acentuou Sua Santidade que

"no momento, as preferências se voltam para o estatismo e a nacionalização das empresas. Não se pode duvidar de que também a Igreja — dentro de certos e justos limites — admite o estatismo e julga que se pode legitimamente reservar aos poderes públicos certas categorias de propriedade, aquelas que têm tanto poder que não poderiam, sem perigo para o bem comum, ser deixadas em mãos particulares. Mas fazer desse estatismo o princípio normal de economia pública seria inverter a ordem das coisas. A missão do direito público é, com efeito, servir o direito privado, e não absorvê-lo".

Afirmou o Santo Padre que "a economia não é, por natureza, uma instituição do estado, mas, ao contrário, o produto vivo da livre iniciativa dos indivíduos e dos grupos livremente constituídos. Hoje, sobretudo, quando a falta de capital e a dificuldade de intercâmbio internacional paralisa o livre jogo da produção nacional, ambas as partes (patrões e empregados) têm interesse em que o custo da produção nacional seja proporcional à sua renda. As recentes experiências no socialismo apenas tornaram mais clara esta triste realidade — a escassez de capital e a dificuldade de intercâmbio internacional. A má vontade do patrão não criou esta situação e a boa vontade do operário não a vencerá. Por que, enquanto ainda é tempo, não colocar as coisas em ordem, com plena consciência da responsabilidade comum, de modo a assegurar a um (o empregador) contra as suspeitas injustas e os outros (operários) contra as ilusões que dentro em breve se constituíram em perigo social?"

AS DECISÕES ECONÔMICAS

Recomendou o Papa que o operário, através de inversões de suas economias, "participe na constituição do capital nacional", porém, disse que "o proprietário dos meios de produção, seja particular, associação de operários ou uma fundação, deve, sempre dentro dos limites do direito público, continuar senhor de suas decisões econômicas. A sua renda é maior do que a de seus colaboradores. Mas, a propriedade material de todos os membros do povo, que é o objetivo da economia social, impõe sobre ele (o proprietário), mais do que aos outros, a obrigação de contribuir, com suas economias, para o crescimento do capital nacional".

cimento do capital nacional".

Afirmou Sua Santidade que "a doutrina da Igreja exige de todos previsão e clarividência, uma forte medida de senso comum, e acima de tudo uma forte reação contra a tentação de cada um de obter vantagens à custa dos outros e em detrimento do bem comum".

A PRINCESA MARGARETH VISITARA O PAPA

VATICANO, 9 (U. P.) — A princesa britânica Margareth, filha da realeza anglicana, do protestantismo, fará uma visita a Pio XII, amanhã. A filha do soberano inglês, entre cujos títulos figura o de "defensor da fé" fará breve visita de 15 ou 20 minutos ao Sumo Pontífice, chefe espiritual de todos os católicos romanos. A audiência terá lugar na Biblioteca Pontifícia, na presença de um grupo de acompanhantes da real princesa.

Dr. José de Albuquerque DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris Rua do Rosário, 98 — de 13 às 18 horas.

NACIONALIZAÇÃO DE INDÚSTRIAS NA INGLATERRA

LONDRES, 9 (U. P.) — A por 333 votos a favor contra 203, o projeto de lei nacionalizando as indústrias de ferro e aço.

O projeto passará agora à Câmara dos Lords para a aprovação final.

Um minuto depois da meia-noite A hora em que será levantado o bloqueio de Berlim — Comunicado oficial do governador soviético

BERLIM, 9 (U. P.) — O general Vasily Chulikov, governador militar soviético da Alemanha, anunciou oficialmente que o bloqueio de Berlim será levantado a partir das 12 de maio, à meia-noite, e em um minuto. Essa declaração de Chulikov constitui o primeiro reconhecimento por parte das autoridades soviéticas de Berlim do acordo que manda levantar o bloqueio da capital alemã. Considera também a primeira indicação oficial do momento em que cruzarão as fronteiras da zona soviética os primeiros trens e caminhões. As autoridades aliadas haviam dado por asentado, anteriormente, que o bloqueio terminaria à meia-noite em ponto, mas Chulikov revelou o momento para um minuto depois da meia-noite. As declarações de Chulikov foram distribuídas aqui pela agência de notícias "ADN", que funciona com licença soviética.

O PRIMEIRO TREM

As autoridades britânicas anunciaram, entretanto, que os detalhes das combinações para o restabelecimento do trânsito ferroviário pelas estradas de ferro e canais, entre Berlim e as zonas ocidentais, foram confiados aos técnicos alemães em matéria de transportes. As mesmas autoridades anunciaram que a "autobahn", a grande estrada de quatro vias que conduz a Berlim — será aberta ao trânsito em um minuto depois da meia-noite de 11 de maio. O primeiro trem que chegará a Berlim será um comboio de militares e passageiros, o qual, segundo se espera, entrará no setor britânico às 6 da manhã de 12.

Um porta-voz britânico indicou aos jornalistas, reunidos em conferência de imprensa, que as autoridades ocidentais têm o propósito de evitar todo contato com os representantes russos estabelecidos em Berlim. Recordou-se que o acordo anterior assinado em Moscou, entre o Oriente e o Ocidente, quebrou-se aqui, em Berlim, ao serem discutidos detalhes do mesmo.

NORMAS SOVIÉTICAS

Chulikov confirmou em seu anúncio que as regulamentações sobre o trânsito entre Berlim e as zonas ocidentais voltarão a ser as mesmas vigentes a 1 de maio de 1948, tal como ficou — assinado em Nova York. Acrescenta que as normas soviéticas sobre o embarque de mercadorias de Berlim para o oeste, postas em vigor a 15 de janeiro, continuarão válidas. Essas normas estipulam que todo embarque de mercadorias alemãs de Berlim depende da concessão de uma licença especial russa. Um porta-voz britânico disse que as autoridades ferroviárias da Alemanha Ocidental prepararam o itinerário e o submeteram às autoridades soviéticas. Espera-se que os russos se pronunciem sobre o mesmo amanhã. O itinerário indicado prevê a remessa de 16 trens de carga para Berlim, diariamente, conduzindo 12.000 toneladas de mercadorias.

APROVADA A CONSTITUIÇÃO BONN, Alemanha, 9 (U. P.) — Pouco antes da meia-noite de ontem a Assembleia Constituinte apro-



Em menos de um mês, cinco grandes prêmios, a saber:

Bilhete n. 3122 com Cr\$ 2.000.000,00
Bilhete n. 6420 com Cr\$ 2.000.000,00
Bilhete n. 18258 com Cr\$ 1.500.000,00
Bilhete n. 20575 com Cr\$ 2.000.000,00
Bilhete n. 19887 com Cr\$ 400.000,00

Ninguém pode com a ESQUINA DA SORTE. E amanhã, venderá, o milhão e meio de cruzeiros da Loteria Federal.

ESQUINA DA SORTE
OUVIDOR C/ 1.º DE MARÇO

Combates a 25 quilômetros de Changai Chiang Kai-Shek estaria dirigindo a defesa da cidade — Rápido avanço comunista ameaça cercar trezentos mil nacionalistas

CHANGAI, 9 (R.) — O governo chinês admitiu oficialmente hoje que tropas comunistas lutam a 25 km de Changai. O comunicado a respeito declara que pequeno destacamento rebelde atingiu Kiating, 25 km. a noroeste da cidade, e que combates esporádicos estão tendo lugar naquela área, que fica a apenas 20 km. das defesas externas de Changai.

CHIANG-KAI-SHEK NA DIREÇÃO

CHANGAI, 9 (De Blake Gurnhart, correspondente da U. P.) — Insistentes informações afirmam que o generalíssimo Chiang-Kai-Shek está dirigindo pessoalmente a defesa nacionalista de Changai. Um despacho procedente de Cantão diz que, segundo altas autoridades oficiais, o generalíssimo dirige a estratégia aqui.

Entretanto, fontes oficiais não quiseram comentar tais informações e impuseram a censura sobre o exato paradeiro de Chiang-Kai-Shek. Diz-se que o generalíssimo estabeleceu seu quartel-general a bordo de um contratorpedeiro, na região de Changai. Anteriormente, se havia informado que Chiang-Kai-Shek se encontrava na ilha Formosa ou no porto de Amoy, no sudoeste da China.

Sabe-se que o generalíssimo visitou secretamente Changai, pelo menos em duas ocasiões, durante as últimas semanas.

Em Cantão, círculos oficiais asseguram que o presidente provisório Li Tsung Jen assumiu as responsabilidades da presidência quando o generalíssimo deixou a ilha. Parece que o chefe do governo chinês "férias" que tirou, depois do fracasso das negociações de paz, se chegou a um ajuste temporário de suas divergências com Chiang-Kai-Shek, divergências que ameaçaram impedir a formação de uma frente unida contra os comunistas.

Fontes oficiais de Cantão declararam que Kai-Shek decidiu delegar a Li Tsung Jen poderes presidenciais completos, inclusive os regimes militar e econômico. Li havia exigido que Chiang-Kai-Shek deixasse o país. Ao mesmo tempo, Li conseguiu adiar a organização do proposto Conselho Supremo Extraordinário do Kuomintang (partido nacionalista do governo). Alguns membros do Kuomintang testaram estabelecer o dito Conselho sob a presidência de Chiang-Kai-Shek. PREPARADA A ESQUADRA NORTE-AMERICANA

Um porta-voz da marinha de guerra norte-americana declarou que os navios pertencentes à esquadra do Pacífico ocidental estão ainda ancorados na desembocadura do Yangtsé, fora do alcance das baterias que protegem os fortes de Woesung, na desembocadura do rio Whangpoo. Entre esses navios figuram dois contratorpedeiros e duas ou três lanchas de desembarque. Disse o porta-voz que, de quando em vez, um navio é substituído por outro, mas que a marinha norte-americana mantém-se preparada a 25 km de Changai. Os navios de desembarque sobem diariamente o

rio até o pequeno quartel-general da marinha.

Os navios procedentes do estrangeiro continuam chegando normalmente, apesar do aumento de cem por cento nas tarifas de seguros. Um porta-voz da empresa de navegação "American President Lines" disse que os navios de passageiros cobrem suas rotas normalmente.

RÁPIDO AVANÇO

CHANGAI, 9 (U. P.) — Os comunistas chineses estão avançando rapidamente em direção oeste, ao longo da ferrovia Chekiang-Kiangsi, o que parece constituir um esforço para isolar os 300.000 soldados nacionalistas do general Pai Chung Si, destacados na parte central da China.

Uma transmissão da emissora comunista anunciou a ocupação da povoação ferroviária de Tungshiang, situada a menos de 80 km. de Nanchang, capital da província de Kiangsi. A ocupação de Nanchang poderia pôr em perigo a via de escape do general Pai para o sul.

Esfersas nacionalistas haviam anunciado anteriormente uma "vitória" sobre os comunistas, comandada pelo general Shah Wei, ex-governador de Anhwei, havia contido os avanços comunistas e estava avançando para o norte e em direção ao lago Pyang.

Nanchang encontra-se a 640 km. a sudoeste de Changai e a 160 km. ao sul do Yangtsé. De Nanchang, os comunistas poderiam avançar em direção oeste, sobre Changanha, onde, espera-se, o general Pai procurará deter os comunistas, o então para o sul, para cortar-lhe a única via de escape.

DUAS OFENSIVAS

CHANGAI, 9 (Tom Lambert, da A. P.) — Os comunistas lançaram duas ofensivas na China do Sul, uma em direção a sudoeste, para Nanchang; outra para sudoeste, visando a província litorânea de Fuchai.

kien. Enquanto isto a guarnição nacionalista de Changai informa apenas lutas esporádicas perto de Kiating, 17 milhas a noroeste de Changai.

O principal empurrão vermelho foi a vários centenas de milhas ao sul, ao longo de um arco de 250 milhas de Hangchow, na costa oriental, para o Lago Poyang, no oeste. A emissora comunista disse que as forças vermelhas haviam capturado Tungshiang, sobre a linha férrea Nanchang-Nanchang, 48 milhas a noroeste de Nanchang. Isto indicaria um avanço de 25 milhas sobre as posições ocupadas 24 horas antes. Essa emissão foi ouvida pela "Associated Press" em San Francisco, e não contestada. Notícias não confirmadas de Cantão, capital provisória nacionalista, disse que as forças do governo abandonaram Hankow e iniciaram "contra-ofensiva" sobre a ferrovia em pontos não especificados a leste de Nanchang.

Após chegar domingo a Cantão, a fim de reassumir a chefia do governo, o presidente interino Li Tsung Jen emitiu comunicado em tom conciliatório que mais pareceu falar de paz. Disse todavia que os vermelhos continuavam avançando para o sul, "será obrigado a chamar o governo em firme resistência". Com o que pretende ele resistir foi a pergunta feita por Changai, que o despacho de Cantão não respondeu.

Pelos desenvolvimentos militares, se depreende cada dia mais que os comunistas estão numa campanha destinada a eliminar inteiramente de solo chinês o governo nacionalista. Isto quereria dizer tomar Cantão, 700 milhas a sudoeste de Changai.

AMEAÇA A CHIANG-KAI-SHEK

CHANGAI, 9 (U. P.) — O presidente interino da China, sr. Li Tsung Yen, pôs fim hoje ao seu retiro em Kwelling, onde permanec-

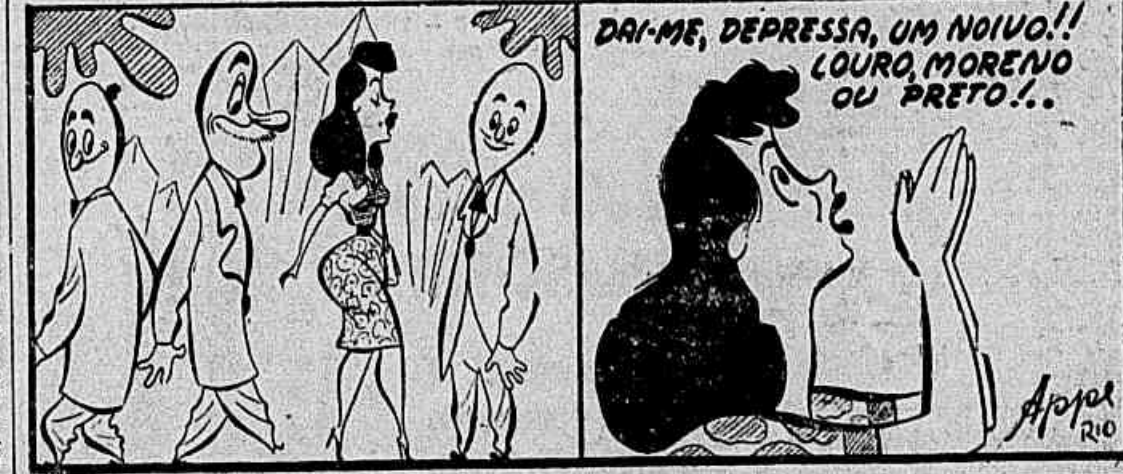


ceu duas semanas, partindo de avião para Cantão, a fim de celebrar vitais conferências com proeminentes figuras do governo. Um observador diplomático declarou que se o sr. Li Tsung Yen permanecer à frente do governo, tal fato significaria que teriam se acabado suas divergências com os líderes do Kuomintang.

Conforme se recorda, o sr. Li Tsung Yen partiu para sua cidade natal após a queda de Manquim, alegando que não contava com autoridade para levar a cabo sua tarefa. Informou-se também que o sr. Li enviou uma carta ao generalíssimo Chiang Kai-Shek, ameaçando abandonar a China se aquele militar encerrasse seu exílio voluntário para reassumir o poder.

E agora afirma-se que o próprio Chiang Kai-Shek fez um apelo ao sr. Li Tsung Yen que permaneça no poder.

NA RUA E EM CASA



Cr\$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana	Cr\$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana	Cr\$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas curtas e longas	Cr\$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas	Cr\$ 60,00 MENSAIS EMERSON Americano 5 válvulas Diversas cores
--	--	--	---	---

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38 AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

Finanças do Dia

ABUSO DO PODER ECONÔMICO

A CABA o deputado Alde Sampaio de apresentar à Comissão de Indústria e Comércio um parecer com substitutivo ao projeto de lei que regula o artigo 148 da Constituição, concernente ao abuso do poder econômico. Dis o parecer o deputado Alde Sampaio que o projeto deveria, primeiro, definir o que se entende por poder econômico e expor as formas de que no Brasil se reveste o abuso desse poder ou a possibilidade de há para que ele se manifeste aqui, a exemplo do que tenha acontecido em outros países. Sem isso, diz o deputado Alde Sampaio, é legislar no ar.

Dizer em que consiste o poder econômico é fácil. Tudo que é suscetível de troca representa poder econômico. Este pode ser insignificante ou enorme, mas nunca deixa de ser o que é. O ato dos camponeses de regatar na feira o seu produto constitui, realmente como declara o referido deputado, uma manifestação de poder econômico. Já não é fácil, porém, dizer em que consiste o abuso do poder econômico. Ele tem sido definido e classificado de várias maneiras. Até hoje, porém, não houve possibilidade de se estabelecer nitidamente uma linha divisória entre o uso e o abuso desse poder. Aliás, não é de ignorar o autor do substitutivo, que é um ilustre professor de economia política. Sendo assim, especificar todas as formas de que se reveste esse abuso em nosso meio seria tarefa para tratadistas da teoria da competição imperfeita, que a levariam a cabo através de uma análise descritiva, forçosamente incompleta, e não raro legisladores, interessados no aspecto geral dos problemas sociais.

Tanto assim é que o parecer, embora longo, toca apenas por alto em algumas das formas flagrantes de abuso do poder econômico, e o seu autor declara que "o que se tem em mira reprimir, no encontro das forças sociais, é a desigualdade do poder, que, sobretudo em alguns países, vai dando excessiva e exorbitante superioridade a uns grupos econômicos contra outros, ou contra a ação individual". Ora, o que se tem em mira reprimir, segundo o artigo 148 da Constituição, é o abuso do poder econômico, e não a desigualdade desse poder. Da desigualdade não advem inevitavelmente o abuso de poder. O ano pode viver muito bem com

o gigante. A desigualdade de tamanho que entre ambos existe não impede fatalmente o gigante a abusar da sua força para explorar o anão. Pode haver grupos econômicos superiores a outros, mas não "contra" outros grupos econômicos.

CID SILVEIRA

CÂMBIO
O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil manteve as seguintes taxas:

Pracas:	Vend.	Comp.
Libra	15,44 12	7,57 14
Francia	16,72	18,72
Francia	0,06 08	0,07 5
Peso boliviano	1,44 57	
Peso argentino	3,91 84	3,52 23
Escudo	0,75 70	0,74 41
Florin	7,08 74	6,92 63
Coroa eteca	5,21 69	5,11 63
Coroa dinamar		
Coroa	3,40 08	3,33
Coroa tcheco		
Coroa	0,31 44	0,38 71
Peso uruguaio	8,43 24	8,11 41

OURO FINO
O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino do Ban de 1.300 por 1.000 em barra. O amedado no preço de Cr\$ 20,81 76.

CÂMBIO SINDICAL

MÉDIAS DE CÂMBIO
Em 7 de maio de 1949

Pracas:	Cr\$
Londres	75,44 10
New York	15,44 12
Paris	16,72
Escudo	0,75 70
Tchecoslováquia	0,37 41
Suecia	5,21 69
Suica	4,37 36
Bélgica (franco)	0,42 11
Uruguaio	8,43 24
Espanha	1,70 96

BOLESA DE VALORES

Apresentaram-se boas condições do mercado de valores mobiliários. As ações da União e dos Estados regularam estáveis, com as ações de bancos estacionárias. As Obrigações de Guerra tiveram alta, bem como as ações do Banco do Brasil, cujos preços chegaram a alta apreciável, como se vê adiante.

VENIDAS REALIZADAS ONTEM

Pracas:	Cr\$
334 D. Emis. port.	678,00
19 Idem	680,00
50 Idem	685,00
177 Realjustamento	735,00
434 Idem	740,00
100 Idem. Caut.	710,00

OBRIG.

Pracas:	Cr\$
48 Guerra, Cr\$ 100,00	71,00
35 Idem, Cr\$ 200,00	142,00
10 Idem, Cr\$ 500,00	355,00
1 Idem, Cr\$ 1.000,00	724,00
51 Idem, Cr\$ 1.000,00	724,00
150 Idem	725,00
11 Idem, Cr\$ 5.000,00	3.530,00

Estaduais — Aplis.

Pracas:	Cr\$
149 Minas, 7% pt. 1.177	680,00
50 Idem, 10% pt. 1.177	170,00
42 Minas, 1% Série	135,00
101 Idem, 2% Série, Ex. A.	158,00
350 Idem	158,00
10 Minas, 3% Série	154,00
788 Idem	154,00
31 Pernambuco	154,00
15 Rio de J. O. G.	950,00
15 São Paulo	100,00

Municipais do D. Federal:

Pracas:	Cr\$
3 1904, pt. (Emp.)	500,00
5 Emp. 1906, pt.	153,00
11 Emp. 1931	153,00

Municipais dos Estados:

Pracas:	Cr\$
3 B. Horizonte	622,00
4 Petrópolis	650,00

Ações:

Pracas:	Cr\$
350 Brasil, Cr\$ 200,00	650,00
275 Industrial Brasileira, Ord. Cr\$ 200,00	140,00
250 Idem, Pref.	150,00
100 Mercantil do Rio de Janeiro, Cr\$ 200,00	358,00
130 Prefeitura do Distrito Federal, Cr\$ 200,00, Int.	185,00
20 Idem	300,00

Companhias:

Pracas:	Cr\$
105 P. e L. de Minas Gerais, Cr\$ 200,00, port.	160,00
180 Motorista, 2% Int.	360,00
180 Mercantil Importadora de Genov. e Napol.	200,00

Próximas saídas:

Pracas:	Cr\$
250 Nacional de Gas "Esso" Cr\$ 200,00	290,00
150 Sid. B. Mineira, Cr\$ 200,00, port.	507,00
210 Idem	505,00

Vendas judiciais:

Pracas:	Cr\$
20 Ações da Cia. Docas de Santos, Cr\$ 200,00, pt.	181,00

CAFÉ

Pracas:	Cr\$
10 Minas (café comum)	6,42
Est. de Minas (café fino)	8,27
Est. do Rio (café comum)	6,42

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Pracas:	Cr\$
10 Minas (café comum)	6,42
Est. de Minas (café fino)	8,27
Est. do Rio (café comum)	6,42

SACAS DE 60 QUILOS

Pracas:	Cr\$
Entradas	1.400
Embarques	9.644
Existência	656.917

CAFÉ DESPACHADO PARA EMBARQUES

Pracas:	Cr\$
Café despachado para em-	179.507
barques	3.243
Café revertido	1.050
Consumo local	1.050

CAFÉ A TERM O

Pracas:	Cr\$
Entradas	1.400
Embarques	9.644
Existência	656.917

ABERTURA

Pracas:	Cr\$
Mesca	5,77
Junho	64,30
Julho	61,80
Agosto	59,30
Setembro	56,30
Outubro	53,30

FECHAMENTO

Pracas:	Cr\$
Mesca	5,77
Junho	64,30
Julho	61,80
Agosto	59,30
Setembro	56,30
Outubro	53,30

COM NEGÓCIOS MAIS DESARROLVADOS

Pracas:	Cr\$
Entradas	1.400
Embarques	9.644
Existência	656.917

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Pracas:	Cr\$
Entradas	1.400
Embarques	9.644
Existência	656.917

SACAS DE 60 QUILOS

Pracas:	Cr\$
Entradas	1.400
Embarques	9.644
Existência	656.917

CAFÉ DESPACHADO PARA EMBARQUES

Pracas:	Cr\$
Café despachado para em-	179.507
barques	3.243
Café revertido	1.050
Consumo local	1.050

CAFÉ A TERM O

Pracas:	Cr\$
Entradas	1.400
Embarques	9.644
Existência	656.917

ABERTURA

Pracas:	Cr\$
Mesca	5,77
Junho	64,30
Julho	61,80
Agosto	59,30
Setembro	56,30
Outubro	53,30

FECHAMENTO

Pracas:	Cr\$
Mesca	5,77
Junho	64,30
Julho	61,80
Agosto	59,30
Setembro	56,30
Outubro	53,30

COM NEGÓCIOS MAIS DESARROLVADOS

Pracas:	Cr\$
Entradas	1.400
Embarques	9.644
Existência	656.917

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Pracas:	Cr\$
Entradas	1.400
Embarques	9.644
Existência	656.917

SACAS DE 60 QUILOS

Pracas:	Cr\$
Entradas	1.400
Embarques	9.644
Existência	656.917

CAFÉ DESPACHADO PARA EMBARQUES

Pracas:	Cr\$
Café despachado para em-	179.507
barques	3.243
Café revertido	1.050
Consumo local	1.050

CAFÉ A TERM O

Pracas:	Cr\$
Entradas	1.400
Embarques	9.644
Existência	656.917

ABERTURA

Pracas:	Cr\$
Mesca	5,77
Junho	64,30
Julho	61,80
Agosto	59,30
Setembro	56,30
Outubro	53,30

FECHAMENTO

Pracas:	Cr\$
Mesca	5,77
Junho	64,30
Julho	61,80
Agosto	59,30
Setembro	56,30
Outubro	53,30

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Várias homenagens foram prestadas ao comandante da 1.ª R.M. — Comemorado o "Dia da Vitória" — Novos exercícios de paraquedistas — A propósito do aniversário do Colégio Militar — Para 1.º sgt. de fileira — Adiantamento de incorporação para os candidatos do C. P. O. R. — Ex-combatentes chamados

Foram das mais expressivas, as comemorações do aniversário natalício do general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R.M., cujas festividades tiveram início às 5 horas da manhã, com o toque de alvorada no portão de sua residência, num ambiente de grande solenidade.

As festividades foram realizadas no templo da Capela da 1.ª R.M., onde se realizou, às 11 horas, uma missa em ação de graças, no altar-mor da Igreja de S. Jorge, na praça da República. A este ato religioso compareceu o homenageado, acompanhado de sua família, e de outros membros do Estado-Maior da cidade, generais Odílio Denys, Oswaldo de Castro, Monteiro Cardoso, Danton Teixeira, Sampaio Cardoso, representantes do ministro da Guerra e de outras autoridades civis e militares, comissões de oficiais do corpo de tropa, ocupou o templo sagrado o padre Francisco dos Santos, que proferiu significativa oração, encerrada a missa, na sacristia da capela, o casal general Zenobio da Costa recebeu cumprimentos, Várias outras manifestações de respeito foram feitas ao aniversariante e sua esposa por elementos da alta sociedade carioca, do comércio e da indústria. Os oficiais da 1.ª R.M. e Zona de Leste, tendo a frente o seu chefe, o coronel Nelson de Melo, apresentaram cumprimentos também, tendo o chefe do Estado-Maior Regional ressaltado a alegria de todos pela passagem de tão cara efeméride. O general Zenobio, vivamente emocionado, agradeceu a todos a homenagem, e o comandante da Zona Militar de Leste, a rua General Canabarro, o casal general Zenobio da Costa ofereceu uma recepção à sociedade carioca e ao mundo oficial.

COMEMORADO O "DIA DA VITÓRIA"

Em comemoração ao Dia da Vitória sobre o Eixo, o coronel Joaquim Justino Alves Bastos, comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, instituiu em seu programa uma sessão de instrução sobre o título "Grandes Lutas da Segunda Guerra Mundial". Realizou-se a ten. cel. Heitor Borges Forquilha, sub-diretor de Ensino da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, que fez uma exposição sobre o conflito mundial e sua vitória terminada. A conferência foi documentada por um magnífico filme materializando aspectos gloriosos da "Vitória".

NOVOS EXERCÍCIOS DE PARAQUEDISTAS

O coronel comandante da Escola de Paraquedistas pediu-nos avisar que está interditado o voo de avião sobre o campo de saltos da Escola na região de 5 kms. de Caxias a 5 kms. de Petrópolis, devido ao conflito mundial e sua vitória terminada. A conferência foi documentada por um magnífico filme materializando aspectos gloriosos da "Vitória".

COMANDO DA 1.ª R.M.

Assumiu, ontem, às 14 horas, o cargo de diretor de Recrutamento do Exército, o general de brigada Lamartine Pires Leite, para o qual foi recentemente nomeado pelo governo. O ato contou com a presença de toda a oficialidade ali em serviço, bem como do representante do ministro da Guerra, na pessoa do major João Costa, oficial de gabinete. A transmissão do cargo e o nomeamento foram realizados no Centro Militar de Estudos.

AMANHÃ, ÀS 20 HORAS, NO SALÃO DA BIBLIOTECA MILITAR, O CENTRO MILITAR DE ESTUDOS REALIZARÁ UMA CONFERÊNCIA SOBRE A AMAZÔNIA.

AMERICA DO NORTE

BRASIL — URUGUAY

ARGENTINA

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, de ordem do Exmo. Sr. General de Brigada, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA

Apreensão à Matrícula de Pragas:

— Conforme participação de Comandante da Escola de Artilharia de Costa, em ofício n. 334-See, de 20-IV-1949, apresentando a Escola para fins de matrícula no Curso "D" o 3.º sargento Luth Borgerth Cesar, do 7.º G.A.M.

CURSO DE MANUTENÇÃO ORGANICA

Matrícula de Sargento

— De acordo com a ordem do Exmo. Sr. Chefe do 1.º G.A., em B. 1.º n. 33, de 18-IV-1949, a página 271, foi matriculado no Curso de Manutenção Orgânica de 3.º Escalão do Batalhão de Manutenção, iniciado no corrente mês, o 3.º Sargento de Infantaria Raimundo Ernesto Borja, de 10.º Tel. Rep. Auto (Foraleira).

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria

Oficiais

— Para passarem parte dos períodos de trabalho a que têm direito:

— em Santana do Livramento, ao Ma-

onde apresentou suas despedidas ao ilustre viajante.

NA U.C.M.

Na próxima quarta-feira a União Católica dos Militares vai realizar em sua sede, provisoriamente, uma reunião. Numa das suas últimas sessões ficou combinado que se fizesse um pedido ao Ministro da Marinha para que a Flota do dia 12 de junho. A comissão será acompanhada pela capela Busto, daquela guarnição.

REGRESSOU O DIRETOR DA D. I. E.

Procedente do Rio Grande do Sul, onde inspecionou os estabelecimentos e repartições que lhe estão subordinadas, regressou, ontem, o chefe da Expedição Militar de Santa Catarina, o general Carlos Guimarães Costa, diretor geral da Intendência do Exército. O seu desembarque foi muito concorrido, tendo comparecido, além de toda a oficialidade de Intendência, a guarnição, o coronel Lauro Loureiro de Souza, chefe de gabinete, e o substituto durante sua ausência. O ministro da Guerra fez-se representar pelo major Brás, oficial de gabinete.

"MUNICÍPIO ESPECIAL"

Pela maneira eficiente como se houveram no desempenho das funções de instrutor da Escola de Estado-Maior, o chefe do Estado-Maior do Exército concedeu aos coronéis Humberto de Alencar Castelo Branco, tenente-coronel Aroldo Ramos de Castro e major Antonio de Souza Junior, a "Menção Especial".

EX-COMBATENTES CHAMADOS

O chefe da Seção Especial da P.M. Expedicionária Brasileira, por nome intermédio, solicita o comparecimento dos seguintes ex-combatentes, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses: Sebastião Canossa Arela, Paulo de Souza,



O 12.º ANIVERSÁRIO DO E. C. PALMEIRA — Transcorreu sábado último o 12.º aniversário do E. C. Palmeira. Por esse motivo a diretoria do simpático clube da Rua Piratini realizou uma grandiosa festa, a fim de comemorar condignamente tão magna data. Várias delegações de clubes amadoristas entre as quais podemos citar: Atília F. C., União Proletária F. C., E. C. Liberdade, E. C. Alegría, fizeram-se representar nos festejos do quadro azul verde. Vários discursos foram feitos por ocasião do "drink" oferecido aos presentes e à imprensa naquele local representado pelo nosso matutino. Como sempre acontece a galante menina Belmira Lima da Cruz, "Mirlinda", esteve presente, fazendo oferta de sua fotografia autografada à rainha do E. C. Palmeira a qual passou as mãos do presidente. A foto que ilustra esta nota nos apresenta jase das comemorações do clube do Bairro Aristocrático. Vemos, da esquerda para a direita: a) — Um grupo de diretores do Palmeira e convidados do querido gremio, ladeando "Mirlinda", Madrinha do Esporte Amador e a Rainha do E. C. Palmeira; b) — A ocasião em que discursava o presidente do E. C. Palmeira, vendo-se a "corbelle" de flores naturais oferecida pelo Atília F. C.; c) — Um grupo de senhoritas que compõem o departamento feminino do clube da Rua Bela, tendo aliada ao centro "Mirlinda" e a Rainha do Palmeira.

BRILHANTE DESENROLAR

Agradou em cheio o "Início" da Liga Iguaçuana — Vencedor o Queimados F. C. — Esteve presente a Madrinha do Esporte Amador de 48, Ivánita Bóboda — Distinguido o nosso matutino

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 10 de maio de 1949 NÚMERO 2.376

O FLAMENGO SUBURBANO F. C. EM FRANCO PROGRESSO

Em andamento a construção da praça de esportes — Também terá uma confortável sede social — Uma grandiosa festa na inauguração

O Flamengo Suburbano F. C. sempre lutou para a conquista de uma praça de esportes, para que seus associados possam praticar os diversos esportes permitidos pelos seus estatutos. Agora, vem a querida agremiação de ver quase realizado o seu velho sonho, pois dentro em breve, estarão concluídas as obras do campo.

TAMBÉM A SEDE SOCIAL

Decididamente a atual diretoria do querido clube, que ora atravessa uma fase de grande progresso, não parou somente na praça de esportes, isto porque, também, está conseguindo uma bela e confortável sede social, onde seus numerosos associados poderão passar momentos agradáveis, com reuniões, danças e mesmo, com jogos de salão.

dáveis, com reuniões, danças e mesmo, com jogos de salão.

AINDA ESTE MES

O contentamento entre associados e "fans" do Flamengo Suburbano F. C. é verdadeiramente contagiante, pois tanto assim, que a diretoria espera na inauguração, que será ainda este mês, dar uma grandiosa festa, que ficará gravada na história do futebol amador da Cidade.

Cometa F. C. x Tricolor do Encantado

Realizar-se-á domingo dia 15 de maio, a grande partida entre as equipes do Cometa F. C., de Cascadura e a do Tricolor do Encantado F. C. Essa grande partida, que promete um grande espetáculo, será um campo de batalha o estádio do tricolor. O sr. Moacir Azevedo, diretor de esporte do Cometa F. C., convoca por nosso intermédio os seguintes elementos: Lindo — Paulo — Norival — Wamilton — Fausto — Carlinhos — Bolinha — Roje — Otacilio — João — Russo — Otavio — Veloz — Nelson — Badego — Naval.

A nova diretoria do E.C. Botafogo Junior

Foi eleita a nova Diretoria do E. C. Botafogo Junior, que gerará os destinos daquela querida agremiação nos campeonatos de progresso, e que é composta dos seguintes desportistas: Presidente de Honra — Sr. Dionízio R. Gomes; Presidente — Jacacio Julio; Vice-Presidente — Eulídes A. Pereira; Secretário Geral — Orlando A. Pereira; Tesoureiro Geral — Aristides Pinto; Procurador — Mauro Rócas dos Santos; 1.º Diretor de Esportes — Wilson de Andrade; 2.º Diretor de Esportes — Amadeu F. Pinto.



As equipes do Flamengo Suburbano e do Queimados, finalistas do torneio início da L. I. D., vendo-se entre os quadros o sr. Armandinho, presidente da Liga Iguaçuana de Desportos e Ivánita Bóboda, madrinha do Esporte Amador de 1949.

Perante numerosíssimo público realizou-se domingo último no gramado do E. C. Iguaçu, o torneio início da Liga Iguaçuana de Desportos.

VENCEDOR O QUEIMADOS F. C. A presente equipe do Queimados F. C. Club, após derrubar as equipes do Aliados F. C. e do E. C. Triângulo, preliou com o forte conjunto do Flamengo Suburbano F. C., derrotando-o, sagrando-se desta forma campeão.

PRESENTE O PREFEITO LOCAL O desentrolar do torneio início da L. I. D., foi assistido em sua totalidade pelo prefeito local, o sr. Armandinho, que se fez acompanhar do sr. Nicolau R. da Silva, Antonio Santos Neto e Nicolau da Silva, este presidente da Liga Iguaçuana de Desportos.

TAMBÉM IVÁNITA BÓBODA Ivánita Bóboda, a querida madrinha do Esporte Amador de 1949.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que o famoso "103" da Maria José, andou atrapalhado com um grupo de "enferrujados"...

— Que o Democrata de Copacabana, desafiou o Atília, e depois ficou com medo...

— Que agora, quem anda desafiando o Atília é o Dramático...

— Que contra os valhos, Ovelho ficou famoso por fazer muitos "goals" não fez nenhum...

— Que de hoje em diante, não se criticará mais o Adélia, não adianta... alguém não quer...

— Que o Valtim sem fazer propaganda, está se preparando para surpreender muita gente...

— Que o "Caxine" não gostou do papel que fez o Helinho...

— Que aproveitaram a enfermidade do Valério, para carregarem os amadores do Cajaliba...

— Que o Ceres F. C., pretende mudar o nome. Qual será o novo?

— Que um clube de Bangu, que tem as cores azul e branco, anda prometendo empréstimo aos amadores de seus irmãos, mas... o "Pico 3" está esperando até hoje...

As provas e os resultados foram os seguintes:

1.ª prova — Filhos de Iguaçu x Aliados, vencedor o Filhos de Iguaçu.

2.ª prova — Aliados x Queimados, vencedor o Queimados.

3.ª prova — Triângulo x M. Agudo, vencedor o Triângulo.

4.ª prova — Iguaçu x Primavera, vencedor o Iguaçu.

5.ª prova — B. Roxo x Filhos de Iguaçu, vencedor o Filhos de Iguaçu.

6.ª prova — Queimados x Triângulo, vencedor o Queimados.

7.ª prova — Iguaçu x Filhos de Iguaçu, vencedor o Filhos de Iguaçu.

8.ª prova — (final) — Queimados x Filhos de Iguaçu, venceu o Queimados na decisão, por penaltis.

OS JUIZES QUE ATUARAM

Os juizes que atuaram nestas partidas foram os srs. Mario Frontino de Almeida, Euclides Pires da Silva, Ruy de Souza e Alzilar Costa, que tiveram brilhantes atuações.

DISTINGUIDO O NOSSO MATUTINO

O torneio que agradou em cheio.

correspondente plenamente a expectativa dos dirigentes da Liga Iguaçuana. Nosso matutino que ali esteve representado por dois de nossos camponeses, foi distinguido pelos dirigentes da L.I.D.

Decorreu com grande brilhantismo o Torneio de Voleibol Suburbano, promovido pelo Jacarepaguá Tennis Clube, e iniciado quinzenalmente, com diversos encontros realizados nas quadras do Adélia F. C., Brás de Pina Country Clube e Jacarepaguá T.C.; sábado teve lugar a segunda rodada.

OS RESULTADOS OFERECIDOS

As partidas já realizadas ofereceram os seguintes resultados:

Chave "A" — O tático derrotou o Quintino e o Grêmio de Realengo "A" derrotou o Saturno e o Grêmio de Realengo derrotou o Adélia.

Chave "B" — O Jacarepaguá Tennis Clube "B" derrotou o C. C. e o Carljós derrotou o Garner; o Brás de Pina "A" derrotou o Carljós e o C. C. derrotou o Garner.

Chave "C" — O Realengo "B" derrotou o Sarsa e o Jacarepaguá Social derrotou o B. Pina; o São Cristóvão derrotou o Jacarepaguá Tennis Clube "A" e o Brás de Pina "A" derrotou o Sarsa.

GRÊMIOS CLASSIFICADOS

Estão, portanto, classificados: Chave "A" — Grupo de vencedores: Tatuís e Realengo "A". Grupo de perdedores: Quintino e Adélia.

Chave "B" — Grupo de vencedores: Jacarepaguá Tennis "B" e Brás de Pina "A". Grupo de perdedores: Carljós e C. C.

Chave "C" — Grupo de vencedores: Realengo "B" e Jacarepaguá Social Clube.

JOGOS DESTA SEMANA

Para esta semana estão marcados os seguintes jogos:

Quarta-feira (amanhã) — Na quadra do Adélia F. C. (Chave "A"): Grêmio Quintino x Adélia.

Sexta-feira — Na quadra do Brás de Pina: Perdedor de Jacarepaguá "B" e Brás de Pina "A" x Vencedor de C. C. e Carljós.

Sexta-feira — (em virtude da Assembleia no J.T.C.) — Na quadra do Adélia F. C. (Chave "A"): Grêmio Quintino x Adélia.

Sábado — Na quadra do Adélia: Vencedor do jogo Quintino e Adélia x perdedor do jogo Realengo x Tatuís.

Na quadra do Brás de Pina: Perdedor de Jacarepaguá "B" e Brás de Pina "A" x Vencedor de C. C. e Carljós.

Sexta-feira — (em virtude da Assembleia no J.T.C.) — Na quadra do Adélia F. C. (Chave "A"): Grêmio Quintino x Adélia.

Sábado — Na quadra do Adélia: Vencedor do jogo Quintino e Adélia x perdedor do jogo Realengo x Tatuís.

Na quadra do Brás de Pina: Perdedor de Jacarepaguá "B" e Brás de Pina "A" x Vencedor de C. C. e Carljós.

Sexta-feira — (em virtude da Assembleia no J.T.C.) — Na quadra do Adélia F. C. (Chave "A"): Grêmio Quintino x Adélia.

Sábado — Na quadra do Adélia: Vencedor do jogo Quintino e Adélia x perdedor do jogo Realengo x Tatuís.

Na quadra do Brás de Pina: Perdedor de Jacarepaguá "B" e Brás de Pina "A" x Vencedor de C. C. e Carljós.

Sexta-feira — (em virtude da Assembleia no J.T.C.) — Na quadra do Adélia F. C. (Chave "A"): Grêmio Quintino x Adélia.

Sábado — Na quadra do Adélia: Vencedor do jogo Quintino e Adélia x perdedor do jogo Realengo x Tatuís.

Na quadra do Brás de Pina: Perdedor de Jacarepaguá "B" e Brás de Pina "A" x Vencedor de C. C. e Carljós.

Sexta-feira — (em virtude da Assembleia no J.T.C.) — Na quadra do Adélia F. C. (Chave "A"): Grêmio Quintino x Adélia.

Sábado — Na quadra do Adélia: Vencedor do jogo Quintino e Adélia x perdedor do jogo Realengo x Tatuís.

Na quadra do Brás de Pina: Perdedor de Jacarepaguá "B" e Brás de Pina "A" x Vencedor de C. C. e Carljós.

Sexta-feira — (em virtude da Assembleia no J.T.C.) — Na quadra do Adélia F. C. (Chave "A"): Grêmio Quintino x Adélia.

Sábado — Na quadra do Adélia: Vencedor do jogo Quintino e Adélia x perdedor do jogo Realengo x Tatuís.

Na quadra do Brás de Pina: Perdedor de Jacarepaguá "B" e Brás de Pina "A" x Vencedor de C. C. e Carljós.

Sexta-feira — (em virtude da Assembleia no J.T.C.) — Na quadra do Adélia F. C. (Chave "A"): Grêmio Quintino x Adélia.

Sábado — Na quadra do Adélia: Vencedor do jogo Quintino e Adélia x perdedor do jogo Realengo x Tatuís.

Na quadra do Brás de Pina: Perdedor de Jacarepaguá "B" e Brás de Pina "A" x Vencedor de C. C. e Carljós.

Sexta-feira — (em virtude da Assembleia no J.T.C.) — Na quadra do Adélia F. C. (Chave "A"): Grêmio Quintino x Adélia.

Sábado — Na quadra do Adélia: Vencedor do jogo Quintino e Adélia x perdedor do jogo Realengo x Tatuís.

Na quadra do Brás de Pina: Perdedor de Jacarepaguá "B" e Brás de Pina "A" x Vencedor de C. C. e Carljós.

Sexta-feira — (em virtude da Assembleia no J.T.C.) — Na quadra do Adélia F. C. (Chave "A"): Grêmio Quintino x Adélia.

Sábado — Na quadra do Adélia: Vencedor do jogo Quintino e Adélia x perdedor do jogo Realengo x Tatuís.

Na quadra do Brás de Pina: Perdedor de Jacarepaguá "B" e Brás de Pina "A" x Vencedor de C. C. e Carljós.

Sexta-feira — (em virtude da Assembleia no J.T.C.) — Na quadra do Adélia F. C. (Chave "A"): Grêmio Quintino x Adélia.

Sábado — Na quadra do Adélia: Vencedor do jogo Quintino e Adélia x perdedor do jogo Realengo x Tatuís.

Na quadra do Brás de Pina: Perdedor de Jacarepaguá "B" e Brás de Pina "A" x Vencedor de C. C. e Carljós.

Sexta-feira — (em virtude da Assembleia no J.T.C.) — Na quadra do Adélia F. C. (Chave "A"): Grêmio Quintino x Adélia.

Sábado — Na quadra do Adélia: Vencedor do jogo Quintino e Adélia x perdedor do jogo Realengo x Tatuís.

Na quadra do Brás de Pina: Perdedor de Jacarepaguá "B" e Brás de Pina "A" x Vencedor de C. C. e Carljós.

Sexta-feira — (em virtude da Assembleia no J.T.C.) — Na quadra do Adélia F. C. (Chave "A"): Grêmio Quintino x Adélia.

Sábado — Na quadra do Adélia: Vencedor do jogo Quintino e Adélia x perdedor do jogo Realengo x Tatuís.

Na quadra do Brás de Pina: Perdedor de Jacarepaguá "B" e Brás de Pina "A" x Vencedor de C. C. e Carljós.

Sexta-feira — (em virtude da Assembleia no J.T.C.) — Na quadra do Adélia F. C. (Chave "A"): Grêmio Quintino x Adélia.

Sábado — Na quadra do Adélia: Vencedor do jogo Quintino e Adélia x perdedor do jogo Realengo x Tatuís.

Na quadra do Brás de Pina: Perdedor de Jacarepaguá "B" e Brás de Pina "A" x Vencedor de C. C. e Carljós.

Sexta-feira — (em virtude da Assembleia no J.T.C.) — Na quadra do Adélia F. C. (Chave "A"): Grêmio Quintino x Adélia.

Sábado — Na quadra do Adélia: Vencedor do jogo Quintino e Adélia x perdedor do jogo Realengo x Tatuís.

INCRIVEIS SURPRESAS EM SÃO JOÃO DE MERITI!

O São João F. C. derrotado novamente — O Olarias não foi além de um empate com o Marcapito, enquanto o Esmeralda está perdendo para o Brasil Novo, jogo interrompido, inexplicavelmente pelo árbitro — Os outros resultados

Surpresas incríveis vêm sendo oferecidas pelo campeonato da Liga de Desportos de São João de Meriti. Já na primeira rodada o São João se viu abalado pelo Esmeralda em sua própria cancha, e domingo outros resultados surpreendentes foram verificados: as derrotas do F. C. e São João, e o empate do Olarias com o Marcapito. E até o Esmeralda estava perdendo de 3 para 0 para o Brasil Novo, num prelo que não chegou a terminar.

DERROTADO NOVAMENTE O SÃO JOÃO

O campeão do ano passado voltou a perder domingo, desta feita frente ao Coqueiros, no campo deste. Positivamente o São João não está numa boa fase.

OUTROS RESULTADOS

Os demais resultados, foram: São Pedro 5 x Ipiranga 4; Filhos de Tomázinho 1 x Fazenda 0; Coqueiros 2 x São João 1; Marcapito 3 x Olarias 3.

NAO TERMINOU A PELEJA

A peleja Esmeralda x Brasil de novo decorria normalmente, até que ao faltarem 15 minutos para seu término, o árbitro Claudionor Vianna suspendeu inexplicavelmente a partida, sob a alegação de "alta de pressão", o que não é verdade, porquanto havia diversas policiais e o ambiente não estava "carregado". Um mau juiz, aliás, que peca por falta de energia e conhecimentos técnicos.

SOCIAIS DO SAMBA

A data de hoje, assinala, o aniversário natalício do conhecido recreativista José Alcides. O aniversariante que é sócio fundador e membro do Conselho Deliberativo da vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba, é figura estimadíssima e bastante conhecida nos círculos sambistas do Brasil. Ao "compadre", as felicitações da turma de casa.

ESCOLA DE SAMBA "APRENDIZES DE LUCA S"

A querida escola vice-campeã da Parada Extra do Samba, fez realizar domingo último, em sua sede social, o samba da vitória, que contou com a presença de seu presidente de honra e inúmeros convidados, dentre os quais podemos destacar a diretoria do Brás de Pina F. C., Wal ter Januário Gomes, Procurador Geral da Federação Brasileira das Escolas de Samba representante da Copanorte, que num ato dignificante colocou à disposição de nossa reportagem e do representante da F. B. S., condução especial, quando os mesmos se achavam em dificuldade e não o adiantado da hora. Na foto acima vemos um grupo de pastores da querida escola de Claudionor Saldanha, ladeados por alguns dirigentes, e que na quinta-feira próxima, está rão no "Trem da Alegria" em "big" especial, organizado pe lo nosso matutino



ESCOLA DE SAMBA "APRENDIZES DE LUCA S" — A querida escola vice-campeã da Parada Extra do Samba, fez realizar domingo último, em sua sede social, o samba da vitória, que contou com a presença de seu presidente de honra e inúmeros convidados, dentre os quais podemos destacar a diretoria do Brás de Pina F. C., Wal ter Januário Gomes, Procurador Geral da Federação Brasileira das Escolas de Samba representante da Copanorte, que num ato dignificante colocou à disposição de nossa reportagem e do representante da F. B. S., condução especial, quando os mesmos se achavam em dificuldade e não o adiantado da hora. Na foto acima vemos um grupo de pastores da querida escola de Claudionor Saldanha, ladeados por alguns dirigentes, e que na quinta-feira próxima, está rão no "Trem da Alegria" em "big" especial, organizado pe lo nosso matutino

ATENÇÃO, CLUBES AMADORISTAS

Pedimos o comparecimento, hoje, às 18 horas, em nossa redação, dos representantes dos seguintes clubes: Campo Grande A. Clube, Realengo F. C., E. C. União, E. C. Olarias de São Mateus, Adélia F. C. e E. C. Dramático

O E. C. ANA NERI COMEMORA HOJE O SEU 12.º ANIVERSÁRIO

"Show-Revista A Manhã"

Estão programados pela direção geral de "Show-Revista A MANHÃ", os seguintes espetáculos: dia 15, domingo, às 20,30 horas, no Penha Circular; dia 21, sábado, às 20,30 horas, no Amantes da Arte Clube, à rua da Passagem, e dia 28, no Clube de S. Cristóvão, na festa de consagração da Madrinha do Esporte Amador de 49.

A CAMINHO DO BRASIL O ARSENAL O famoso conjunto do Arsenal já está a caminho do Brasil onde amanhã, desembarcará uma turma. Domingo, o "onze" britânico estreará contra o Fluminense

AMANHÃ À NOITE O DESEMPATE

A MANHÃ Esportiva

Só em caso de persistir igualdade numérica, após a segunda prorrogação, é que haverá outra peleja —

Mr. Barrick, o árbitro

Esteve reunido, ontem, o Congresso Sul-Americano de Futebol para deliberar sobre a decisão do

certame já que, com a inesperada vitória dos paraguaios, chegaram ao final duas turmas, com o mesmo número de pontos ganhos. Os delegados das nações concorrentes apreciaram as propostas. Os paraguaios desejavam jogar domingo, à tarde. Os brasileiros preferiam decidir o caso depois do amanhã, à noite. Para não desagradar nenhum dos dois concorrentes, resolveu o Congresso marcar o prêmio para amanhã, à noite. Ficou resolvido que o mesmo será travado no estádio de S. Januário. Assim, não será prejudicada a temporada do Arsenal.

auxiliado por Adelino Ribeiro de Jesus e pelo paraguaio Heiz. A preliminar reunirá as equipes de aspirantes do Fluminense e do S. Cristóvão.

AS RENDAS DO "CONTINENTAL"

Foram essas as rendas deste Sul-Americano de Futebol:

Primeira rodada — No Rio: Cr\$ 577.000,00; segunda rodada — Em São Paulo: Cr\$ 319.202,00; terceira rodada (dupla) — No Rio: Cr\$ 131.294,00; em S. Paulo: Cr\$ 808.618,00; quarta rodada (dupla) — No Rio: Cr\$ 130.370,00; em São Paulo: Cr\$ 796.429,50; quinta rodada (dupla) — No Rio: Cr\$ 81.628,00; em S. Paulo: Cr\$ 333.307,50; sexta rodada (dupla) — No Rio: Cr\$ 40.933,00; em São Paulo: Cr\$ 47.213,20; sétima rodada (dupla) — No Rio: Cr\$ 469.536,00; em São Paulo: Cr\$ 40.509,00; oitava rodada — Em S. Paulo: Cr\$ 17.726,00; em Santos: Cr\$ 52.860,50; nona rodada — Em São Paulo: Cr\$ 38.496,00; décima rodada — No Rio (sexta-feira e quarta-feira) — Cr\$ 38.496,00; décima primeira rodada — No Rio (terça-feira) — Cr\$ 9.163,00; décima segunda — No Rio: Cr\$ 32.867,00; em Belo Horizonte: Cr\$ 43.000,00. Total geral: Cr\$ 5.040.104,20. Em São Paulo: Cr\$ 2.382.433,70; no Rio: Cr\$ 2.552.855,20; em Santos: Cr\$ 32.860,50; e Cr\$ 43.000,00 em Belo Horizonte.

FALHOU O ATAQUE DO "ONZE" DO BRASIL

O imprevisto surgiu mais do nosso otimismo do que da qualidade do futebol paraguaio — vitória justa em peleja normal



Invulso Garcia, o formidável artilheiro paraguaio, figura número um da cancha na peleja de domingo, agarrando um pelotão de Jair

Quem esteve domingo, em São Januário, saiu dali convencido que os paraguaios estão jogando um bom futebol, e que esta história de se afirmar que os americanos do Sul só se pratica o bom association aqui, no Uruguai e na Argentina, não passa de baleia.

Na verdade, quem viu o jogo, não pode mais duvidar da força do "soccer" guarani. Entretanto, o nosso em igualdade de condições, superando-o de maneira a não deixar dúvida sobre o mérito do sucesso alcançado.

De fato, não podemos nos esquecer deste detalhe importante para poder escrever sobre a peleja.

Foi disputada com ardor e disciplina, proporcionando os dois conjuntos um espetáculo magnífico ao numeroso público que superlotou o estádio do Vasco.

O IMPREVISTO

Temo que começar abrindo um parentese para falar sobre a nossa derrota, aliás, imprevista para a maioria, porém, normal sob todos os aspectos.

Iniciásemos afirmando, por exemplo, que nos últimos doze anos, não vencemos os nossos rivais. Depois dos 5 a 0, do Sul-Americano de 37, em Buenos Aires, não mais superamos os guaranis, tendo mesmo passado por mais momentos nos jogos disputados contra eles. Arrancamos dois empates duríssimos quase que nos finais das pelejas. Como pois, admitamos hoje, do feito deles? Na verdade, não podemos nos esquecer, principalmente, levando em conta que domingo, jogaram uma peleja magnífica.

O imprevisto, pois, surgiu mais do

nosso otimismo do que da qualidade do futebol paraguaio, sem dúvida alguma, tão bom como o brasileiro, argentino e uruguaio.

A prova, aliás, não é só o que vimos. Os argentinos, não tem muito tempo, perderam em Assunção por 3 a 1, para eles, e os uruguaios a não ser no atual certame, não os venciam há mais de sete anos.

FALHOU O ATAQUE

Faltas essas considerações, passamos ao jogo. Perdemos menos chance do que eles, daí o insucesso. O quadro nosso batido, não falhou totalmente. A defesa produziu bem, e as vezes que foi batida não justificava a dizer que fracassou. O lado final portou-se bem, tendo a linha média produzido regularmente. Na defesa não podemos destacar nomes. Na linha média, todavia, é justo salientar a atuação de Elgode. Amarrou a sua ala e salvou por três vezes a cidadela de Barbosa em momentos difíceis. Jogou de tal forma, que não temos dúvidas em afirmar que mesmo com Noronha restabelecido, Flávio não mais o tirará da equipe.

Já do ataque, não podemos dizer a mesma coisa. Excetuando Tesourinha, o n.º 1, e Simão, ninguém jogou o que pode. A ele, deve-se o insucesso. Jair e Zizinho, até então pontos altos, falharam e muito.

Otávio embora jogando melhor do que nas pelejas anteriores, foi ainda fraco.

O "ONZE" PARAGUAIO

Já por ocasião da peleja contra a Bolívia o "onze" guarani jogou bem. Domingo, reeditou a exibição, ainda com a vantagem de não

ter jamais usado de qualquer violência.

Praticou um futebol vistoso e produtivo, não mudando de ritmo durante os 90 minutos de duração do jogo.

Garcia, o artilheiro foi o número um em campo. Os zagueiros excelentes na marcação e nas rebatidas. O trio médio firme e o ataque sempre positivo. Nardelli e Benitez Caceres, depois de Garcia são os que merecem citações especiais.

OS GOAIS

Os gols da peleja foram feitos na seguinte ordem: Tesourinha aos 32 minutos do primeiro tempo, depois de receber de Otávio entrou na área e marcou um gol magistral. Nessa fase nada mais foi feito. No segundo tempo, quando o microfone anunciava a substituição de Avallos por Barrios, isto no 24.º minuto de luta, este assinalava o tento de empate dos seus. Nove minutos depois, Benitez depois de bater Eli na corrida, venceu Barbosa, registrando o 2.º gol dos seus que seria o da vitória.

OS QUADROS

Os dois quadros que atuaram foram os seguintes:

BRASIL — Barbosa; Augusto e Wilson (Mauro); Eli, Danilo e Nardelli; Tesourinha, Zizinho, Otávio, Jair e Simão.

PARAGUAIO — Garcia, Gonzalito e Cespedes; Cavillon, Nardelli e Caceres; Fernandez, Lopez, Arce, Benitez e Avallos (Barrios).

Na preliminar o quadro juvenil do São Cristóvão venceu o do America por três a dois.

CHEGOU LORENZO

O Fluminense mandou buscar Lorenzo, zagueiro da seleção uruguaia. Domingo, chegou ao Rio, o novo tricolor que deverá firmar contrato ainda esta semana.

BRASIL E PARAGUAI NO PRIMEIRO POSTO

Com o resultado do jogo de ontem ficou sendo esta a colocação dos 8 participantes do Continental:

1.º — BRASIL, com 7 jogos, 4 vitórias e 1 derrota; 12 pontos, ganhos e 2 perdidos; 39 "goals" pró e 7 contra; saldo: 32.

2.º — PARAGUAI, com 7 jogos, 6 vitórias e 1 derrota; 13 pontos ganhos e 2 perdidos; 21 "goals" pró e 6 contra; saldo: 15.

3.º — PERU, com 7 jogos, 5 vitórias e 2 derrotas; 10 pontos ganhos e 4 perdidos; 20 "goals" pró e 13 contra; saldo: 7.

4.º — BOLÍVIA, com 7 jogos, 4 vitórias e 3 derrotas; 8 pontos ganhos e 6 perdidos; 13 "goals" pró e 24 contra; deficit: 11.

5.º — CHILE, com 7 jogos, 2 vitórias, 1 empate e 4 derrotas; 5 pontos ganhos e 9 perdidos; 10 "goals" pró e 14 contra; deficit: 4.

6.º — URUGUAI, com 7 jogos, 2 vitórias, 1 empate e 3 derrotas; 5 pontos ganhos e 9 perdidos; 14 "goals" pró e 10 contra; deficit: 4.

7.º — EQUADOR, com 7 jogos, 2 empates e 5 derrotas; 2 pontos ganhos e 12 perdidos; 7 "goals" pró e 21 contra; deficit: 14.

8.º — COLOMBIA, com 7 jogos, 1 vitória e 6 derrotas; 2 pontos ganhos e 12 perdidos; 4 "goals" pró e 23 contra; deficit: 19.

Nenhuma alteração entre os paraguaios

O técnico Solich, do onze paraguaio, está radiante com o sucesso de seus pupilos. Considera a vitória como se fosse a vitória do coração. Tem esperança de levar a melhor amanhã, e obter pela primeira vez o título máximo para o seu país.

A sua confiança justifica-se sob todos os aspectos principalmente levando-se em conta que não tem problema como o seu colega Flavio Costa, de vez que nenhuma alteração terá que fazer para o choque decisivo contra os brasileiros.

EM CASO DE EMPATE

Se decorridos os dois tempos de 45 minutos o placar registrar igualdade numérica, haverá uma prorrogação de 30 minutos. Persistindo o empate, haverá uma segunda prorrogação de mais trinta minutos, com mudança de campo aos 15 minutos.

A conquista de um gol não determinará o encerramento do jogo. Se após a segunda prorrogação ainda houver igualdade numérica, então haverá outro jogo.

Serão mantidos os juizes. Isto é, Barrick funcionará no apito,

"Flávio Costa, o único responsável pela derrota"

"Impunha-se a substituição de Eli por Bauer e a entrada de Ademir, no ataque" — Outras considerações em torno da peleja de domingo último, tecidas pelo nosso entrevistado



O nosso entrevistado, sr. M. Rodrigues Pinho, quando, assistido por vários populares, faz as suas declarações à nossa reportagem

A propósito da derrota dos brasileiros no domingo que passou, frente aos paraguaios, recebemos, ontem à tarde, em nossa redação, a visita do sr. Manoel Rodrigues Pinho.

O nosso entrevistado, que é figura por demais conhecida no cenário dos desportos cariocas e ex-representante da revista portuguesa "Sporting", fez as seguintes declarações:

"UM VATICÍNIO INFELIZ"

"Numa das nossas emissoras, antes do jogo de domingo último, quando o Brasil iria consolidar o título de campeão sul-americano, o nosso 'entrevistado' ao dirigir-se ao público brasileiro, pôde externar a sua certeza de vitória — que digamos de passagem era justa — e, indo mais além, nas suas apreciações, exclamou, a certa altura, que o Brasil, 'hoje irá escrever uma página histórica'. Razo, muita razão, tinha esse extraordinário Nostradamus do esporte brasileiro, pois, realmente, acertou, em parte, no seu vaticínio. E dizemos em parte, porque, de fato, o 'selecionado do senhor Flavio Costa', com bases ou sem bases, soube escrever no 'field' magnífico de São Januário, uma página histórica, que de tão histórica, nossos próprios filhos hão de conhecer, através dela, os 'conhecimentos técnicos' do selecionador da atualidade, cujas maiores características residem no seu grande poder de separar a grande família esportiva brasileira, ao criar os

complexos das bases, ao formar uma equipe que deve ter como espolio-mor, a defesa da soberania do esporte brasileiro. Mas vamos ao que seguiu. A margem dessa grande página histórica, página negra, talvez a mais negra de quantas já se escreveram no esporte nacional, não há por onde se deixar de concluir que o grande responsável foi, tão somente, o nosso 'olho clínico'. Ninguém, de boa fé, poderia acreditar na razão que obrigava a presença, em campo, de elementos já desapercebidos, como Eli e como Noronha. Os erros do senhor Flavio

Costa, foram erros crassos, que não se perdão a um técnico que conta um cartel de feitos, como o seu, que causa inveja até a Champion, a um Stable.

Não se poderá, nunca, acusar Mauro, que substituiu a Wilson, como causador do desastre da nossa retaguarda. Isso por que, primeiros: não existiam reservas no plantel brasileiro; todos estão no mesmo nível técnico, segundo expressões do mesmo senhor Flavio Costa; segundo: o desastre da defesa nacional nasceu de Eli, e, ainda, do excesso de preciosismo dos nossos dois meios, que embaralharam o seu jogo, possibilitaram a própria marcação adversária, feita numa diagonal mista 'Rio — Buenos Aires' apenas com a vantagem da grande velocidade de que são dotados os elementos que compõem o sexto da retaguarda guarani.

Impunha-se a entrada de Bauer, um elemento mais vivo que Eli, com a vantagem de achar-se menos esgotado, impunha-se que Flavio entendesse, uma vez ou outras, os apelos da 'torcida', feitos quase que em pranto, para a entrada de Ademir, já que o ataque nacional carecia de homem penetrador, momentaneamente depois que o comandante nacional se machucara, num encontro com Cespedes. Enfim, com a culpabilidade do técnico, mais dele que dos seus comandados, escrevemos uma página histórica para o futebol brasileiro, domingo último no maravilhoso tapete verde da colina, cenário de tantas e tão exuberantes provas da capacidade do nosso futebol. A par de derrota, provado ficou o alto sentido de clareza de Flavio, já que se verificou aquilo que antes do jogo já vaticinamos: Escrevera-se a página histórica, porém, não da nossa superioridade direita, dentro das quatro linhas de campo, mas do nosso excesso de confiança, na 'maneira' de não se acreditar no valor dos nossos adversários, embora sabendo-os bem preparados, técnicos, físicos, moral e psicologicamente. Calu por terra, também, a baleia de que, quando lá fora, o selecionado nacional dela de ser campeão do continente porque os juizes não deixam, por nos roubam, porque

nos espezinham. E antecemo? Antecemo, quando tínhamos o ambiente caseiro, juizes que dispõem comentários, pelo seu valor como timoneiro de partidas de futebol, quando, inclusive, tivemos a vitória nas mãos, o título ao nosso alcance e, na hora precisa, fomos impotentes para conter a demonstração real do mérito dos nossos adversários. Não se acredite em corrupção, esse 'dragão' que tenta agora fazer-se crer numa suposta 'marmelada', para efeito de salvar a C.B.D. da derrota financeira deste maldito sul-americano, quando, na realidade, não há 'defeito'. Não, porque o Brasil não iria deixar de sagrar-se campeão sul-americano, invicto, título que pertence há vinte e sete anos, somente porque a C.B.D. 'iria ter' o 'título'. Onde estaria o valor dos nossos homens do esporte nacional, dos nossos atletas e da nossa própria técnica, se acreditassem tamanha vilania?

Não, isso não! Acreditamos nos erros e nas falhas clamorosas, que existiram, em grande número. O próprio técnico, talvez atordado pelo fato, vem agora para as colunas dos jornais e promete um teste para Wilson e Noronha. Qual... Baseado em quê? Acaso Elgode, aos olhos do senhor Flavio Costa, 'desmoronou' a nossa defesa, precisamente Elgode, que toda a multidão testemunhou o seu empenho de lutar de um ideal e de uma vitória?... O médio tricolor, vítima da má vontade desce homem que tem muita facilidade em ser técnico nacional, mesmo em detrimento de outros, que bem merecem uma oportunidade, pelo muito que já têm demonstrado na direção de equipes e que, inclusive, fundamentam seu trabalho na ascensão de elementos novos, moços. Para no ar a grande pergunta do público: Por que, senhor Flavio, um teste para Noronha? Para Wilson? Não acredito que a solução esteja aí. A nossa ofensiva precisa perder a máscara dos 10x1, 8x1, etc., quando somente o trabalho dos meios era o bastante para desmoronar as defesas que se antepuseram a ela. Nosso ataque precisa — pelo que se viu domingo — de um elemento cuja maior característica seja o 'rush', o 'pelo' a virilidade. Não se esqueça, ninguém, do campeonato mundial e que, nesse andar, o Brasil não fará o bastante para se tornar o detentor da 'coupe du monde', ou melhor, da 'Taça Jules Rimet'.

Deus proteja o nosso 'cratch' na próxima 'parada'.



O "GOAL" DE TESOURINHA — O melhor atacante do Brasil foi Tesourinha. O dianteiro gaúcho foi um espetáculo durante todo o "match". Conquistou de maneira empolgante o tento de honra dos nossos. No flagrante vemos o dianteiro do Internacional indo ao fundo das redes apanhar o couro que Garcia não conseguiu segurar

"Qual o artilheiro do Sul-Americano?" OS GOLEADORES ATÉ O MOMENTO

Em virtude do não encerramento, ante-ontem, do XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol, devido ao triunfo paraguaio sobre a representação brasileira, voltamos a falar, hoje, sobre o nosso interessante concurso relâmpago — QUAL O ARTILHEIRO DO SUL-AMERICANO? Esse pastetempo da MANHÃ que, aliás, gozou e continua a gozar de grande simpatia por parte dos leitores desta capital e do interior do país, esteve prestes a ser decidido, ou por outras palavras, a alcançar o seu fim. Se o resultado do

sensacional cotejo houvesse sido outro, talvez a estas horas já conhecêssemos o "artilheiro ou artilheiros-mor" deste "continental". E aí, então, só nos restava fazer a apuração dos votos, a fim do que nos fossem apontados os vencedores — jogador e votantes, e a respectiva distribuição dos prêmios.

Assim sendo, só mesmo depois do encerramento definitivo do Sul-Americano, poderemos, então, dar por respondida a nossa pergunta: "Qual o Artilheiro do Sul-Americano?"

Os artilheiros do campeonato, até agora, são Jair, Arce e Benitez, cada um com 7 goals. Pelos times, os artilheiros são os seguintes:

BRASIL — Jair (7), Zizinho (5), Simão (5), Tesourinha (5), Ademir (4), Claudio (3), Nininho (3), Orlando (2), Otávio, Canhotinho, Augusto e Danilo, um cada.

Além de um gol contra de Arce, no match com o Peru. PARAGUAI — Arce (7), Benitez (7), Barrios (2), Avallos, Rivas, Fernandez e Vasques, um cada. E um gol de Suarez, contra, no match com o Peru.

PERU — Felix Castilho (4), Pedraza (3), Tito Drago (3), Gomez Sanchez (2), Masquera (2), Salinas (2), Colunga e Heredia, um cada. Os outros tentos peruanos foram feitos por Riveros e Ramos, respectivamente do Equador e do Chile.

BOLÍVIA — Ugarte (4), Gutierrez (3), Godoy (3), Algarnaz e Rojas, um cada. Sanchez, do Equador e Urroz, do Chile, colaboraram na conquista de goals dos bolivianos.

URUGUAI — Ramon Castro (4), Moll (3), José Garcia (2), Ayala (2), Moreno, Martinez e Suarez, um cada.

CHILE — Hugo Lopez (2), Infante (2), Cresmach (2), Riera, Salamanca, Ramos e Rojas, um cada.

EQUADOR — Vargas (2), Chuchuca, Arteaga, Cantos, Maldonado e Andrade, um cada.

COLOMBIA — Berdugo, Gonzales Rubio, Perez e Castelbondo, um cada.

Será conhecida hoje a equipe nacional

A equipe do Brasil para a peleja de amanhã, decisiva do Sul Americano, será conhecida esta tarde. O técnico Flavio Costa só a escalará após ouvir a opinião do médico Paes Barreto, a respeito da situação de cada atleta.

Podemos adiantar que é pensamento daquele "coach" manter o mesmo conjunto, fazendo alteração somente por exigência médica.

Os nossos patricios continuam concentrados em São Januário e esperam plena reabilitação no match de amanhã, contra os guaranis, seus vencedores de domingo.